ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1955 N.º 11.872

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

LISBOA–GOA E VOLTA — (5)

Os serviços prestados

pela Marinha de Guerra

no Estado da India

— do nosso enviado especial
Urbano Tavares Rodrigues

GOA, Dezembro — Já me referi aos navios fundeados na formosa baia de D. Paula e ao deslumbrante espectáculo que eles oferecem, no quadro subito e intenso da sonoite oriental, a quem os contempla de ribamar e fique depois a vê-los, iluminados, soerguerem-se sobre as ondas enluaradas, como que velando pela terra cálida de Goa. Seria, porém, injusto, não acrescentar a essa impressão pictórica um breve comentário sobre a acção da Marinha de Guerra portuguesa no Estado da India. Para aqui, desde as primeira ameaças á integridade de Goa, vieram, em honroso serviço, várias unidades da nossa Marinha de Guerra, depois sucessivamente revesadas, as quais, mesmo nos períodos mais agudos das monções, que tornam dificílimas as comunicações com Damão e Diu, conseguiram assegurar o abastecimento de géneros essenciais ás populações que deles careciam, surpreendidas como foram pelo isolamento resultante do fechamento da fronteira com a União Indiana.

(Continua na 16.ª página)

O pequeno livreiro Poujade, com a sua campanha contra os impostos, aparece como a figura mais imprevista e perturbadora da actual campanha eleitoral em França. Usando fórmulas simples, com um vocabulário restrito e servindo ideias limitadas, Poujade deixa-se possuir de uma fogosidade de oratória ardente, que chega a arrebatar o auditório, e arrebata-o a ele próprio de tal modo que, em plena tribuna, se despoja sucessivamente do casaco e da gravata (altura de fotografia) para acabar o discurso... em mangas de camisa!

O jogo Portugal-Egipto

assinalado por incidentes

do público contra os jogadores locais

terminou com o resultado

de 4-0 a favor dos Portugueses

CAIRO, 23 — Disputou-se esta tarde o anunciado encontro de futebol entre as selecções de Portugal e do Egipto. O jogo despertou grande paixão nos meios desportivos, sendo a assistência numerosa e veemente nas suas manifestações.

O grupo português foi o primeiro a marcar, colocando-se em vencedor, aos 30 minutos, com um remate de Travaços.

Este golo deu azo ás primeiras manifestações de desagrado do publico em relação á equipa local, sentimento de exaltação que não tardou a acentuar-se da maneira mais imprevista e lamentável.

Efectivamente, algum tempo decorrido, a grande massa dos assistentes, verdadeiramente furiosa com a má exibição da equipa egipcia, após a marcação dos dois golos na sua própria baliza, invadiu o terreno de jogo impetuosamente, obrigando o árbitro a interromper a partida. A Polícia viu-se compelida a intervir, disparando várias cargas para conseguir libertar os jogadores, que se encontravam bloqueados pela multidão, e permitir a sua recolha aos vestiários.

Reatado o jogo, o grupo nacional manteve a sua superioridade e confirmou-a com mais um golo no segundo tempo.—(F. P.).

A recepção

do Ano Novo

no Palácio de Belem

O «Diário do Governo» publicou hoje o aviso-convite para a recepção do dia de Ano Bom, no Palácio Nacional de Belem, que se realizará pela seguinte ordem: ás 11 e 30, o corpo diplomático; ás 14 e 15, o Governo; ás 14 e 30, deputados e procuradores á Camara Corporativa, membros do Conselho de Estado, magistratura judicial, Supremo Tribunal de Justiça Militar, magistratura do Ministério Publico, chanceleres das ordens portuguesas, oficialidade de terra, mar e ar, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal, corporações de polícia e Legião Portuguesa; ás 15 e 30, União Nacional, Mocidade Portuguesa, Camara Municipal de Lisboa, outros corpos administrativos, funcionalismo publico, organismos corporativos e todas as colectividades e entidades que desejem cumprimentar o sr. presidente da Republica.

Como vai o Mundo...

«Cocktails» com gelo milenário

COPENHAGUE, 23 — Quando viajantes da rota aérea transpolar escandinava, entre a Califórnia e Copenhague, aterrarem em Stromfjord, na Gronelandia, poderão deitar nos seus «cocktails» gelo com mais de um milhão de anos.

E' extraído dos gelos eternos da Gronelandia e transportado para o Hotel de Stromfjord.—(R.).

Atenção meninas do colégio!

CIDADE DO CABO, 23 — A directora de uma escola da cidade do Cabo, miss T. Tyfield, advertiu raparigas, durante a distribuição de prémios, de que algumas delas estavam a levar uma vida que as conduziria a um estado de decadência senil antes de atingirem os 20 anos.

Criticou o uso de «batón» pelas raparigas de menos de 20 anos e o comportamento das que passavam a maior parte da sua vida em cinemas e festas.—(R.).

As abelhas amargaram o baptizado...

PARYS (Estado Livre de Orange), 23 — Um enxame de abelhas enfurecidas entrou a zumbir numa igreja, desorganizou um baptisado e picou todas as pessoas, com excepção das crianças. As mães enrolaram-nas nos seus xailes para as proteger. Desmaiaram várias mulheres.

O rev. P. J. J. Venter e sua esposa foram abrigar-se dentro do seu automóvel, muito picados.—(R.).

O dr. John foi preso em Bonn

acusado de alta traição

BONN, 23 — Segundo anunciou, a noite passada, a Rádio de Stuttgart, o antigo chefe dos Serviços de Segurança da Republica Federal, Otto John, que regressou a Bonn, no dia 13, depois de ter fugido, em Julho de 1954, para Berlim-Leste, foi preso, esta manhã, em Karlsruhe.

Segundo notícias não confirmadas, oficialmente, foi depois de ser ouvido pelo procurador-geral, Wiechman, que este teria decidido pronunciá-lo por «alta traição».

Nos meios bem informados crê-se que Otto John não denunciou nenhum agente ocidental nem forneceu informações, durante a sua permanência de 17 meses na Alemanha Oriental. No entanto, crê-se que as suas declarações, á Rádio de Berlim-Leste, chegariam para justificar a sua pronuncia, pois referiu-se, nessa ocasião, a acordos secretos entre a Alemanha Federal e as potências ocidentais. Se estes acordos existem, Otto John teria

(Continua na ultima página)

As experiências

com a bomba «H»

pela Grã-Bretanha

LONDRES, 23 — Um grupo de cientistas britanicos partirá, no princípio do ano, para o Pacífico, onde procurará o local para a explosão da primeira bomba de hidrogénio da Grã-Bretanha—diz hoje o «Daily Herald».

O jornal afirma que os cientistas do centro de armas atómicas de Aldermaston, no Berkshire, serão acompanhados, nas suas pesquisas, por oficiais das forças armadas britanicas e australianas.

«O Governo recomendou aos cientistas que deviam fazer os maiores esforços para encontrar o local dentro da esfera de influência da Comunidade, no Pacífico»—acrescenta o «Herald».—(R.).

Nota do dia

Depressa e bem

No seu encontro com os jornalistas, ontem á tarde, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros teve oportunidade de acentuar um pormenor que justo é referir aqui: a decisão e presteza com que a diplomacia portuguesa agiu na emergência. Efectivamente, sendo de 14 de Dezembro a admissão de Portugal na O. N. U. e tendo o ministro regressado a Lisboa, no dia 20, da sua viagem de três semanas por três países, logo no dia seguinte se cumpriram as formalidades para assegurar o acesso de Portugal á instancia jurisdicional da Haia, em termos de não poder a União Indiana furtar-se á acção que fosse posta. E ontem, finalmente, a acção foi posta, pedindo-se ao Tribunal Internacional de Justiça que reconheça a ofensa de que Portugal foi vítima, que se declarem os nossos direitos e que se determine á União Indiana que faça cessar imediatamente o estado do facto postergador desses direitos. Portugal, que neste longo e doloroso conflito constantemente se disse disposto a todas as negociações —que não pusessem em causa o princípio da nossa soberania— reafirma deste modo e neste momento o seu desejo de tudo fazer para que o litígio tenha a sua justa solução. Neste tríplice exemplo de paciência, moderação e firmeza, a política externa portuguesa pôde ter tido a feliz oportunidade de ter á sua frente um jurista de excepcional envergadura, que tem dos problemas uma noção de lucidez para a qual apenas se pode encontrar paralelo na sua capacidade de trabalho e na sua personalidade tão atraente como dominadora.

PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS — (2)

Gigantesca rede de radar

para acautelar a segurança

do continente americano

por F. J. MELVILLE

Nas condições actuais, pode dizer-se com fundamento que, para a defesa do Ocidente, o Canadá ocupa no sector americano uma posição tão vital como a Alemanha no sector europeu. Efectivamente aquele país fica situado no caminho mais curto que pelo ar conduz das bases aéreas soviéticas aos centros vitais da industria dos Estados Unidos, pelo que há o receio compreensivo de que, em caso de conflito, os chefes militares soviéticos, na sua primeira fase, tentariam, por uma série de ataques concentrados, paralisar a rede de radar situada no Canadá

(Continua na 17.ª página)

IR AO BARBEIRO... DE ESPINGARDA!—A agitação e os actos de terrorismo em Chipre criaram um estado de alarme permanente que leva ás maiores precauções. Este documento colhido numa barbearia de Nicosia é esclarecedor da situação. Dois sargentos ingleses foram cortar o cabelo, mas nem aquele que está a ser penteado larga das mãos a pistola-metralhadora...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Um carreiro arrastado

pela torrente dum rio

EVORA, 23—Ao balanço dos prejuizos provocados pelos temporais que assolou toda a região alentejana, causando inumeros estragos, há a acrescentar uma vítima, o carreiro Manuel Crispim Rato, de 50 anos, natural e residente no Vimeiro. O Manuel Rato, quando tentava atravessar um carro de parelha que conduzia, o ribeiro das Covas, foi arrastado pela corrente caudalosa, não voltando a aparecer, mau grado os esforços dos Bombeiros Voluntários de Arraiolos e de muitos populares. Só conseguiu salvar-se a parelha de muares que puxava o carro.

Por outro lado, na vila de Alandroal, durante uma violenta trovoada, caiu um raio sobre a torre de menagem do castelo, derrubando um marco geodésico que ficou completamente destruido, afectando também parte duma dependência onde funcionava o relógio de quatro mostradores. Os efeitos do temporal fizeram-se sentir também em muitas casas particulares, partindo inumeros vidros de janelas e portas, além de ter provocado grandes avarias na rede telefónica.

«Cegonha»

Uma nova casa de artigos para criança foi hoje inaugurada

Foi hoje inaugurada na Avenida Guerra Junqueiro, 5-E, esta nova casa que se apresenta com modernas e luxuosas instalações, como Lisboa na realidade não tinha.

Notámos um gosto inexcedivel nas suas confecções para crianças, aparte do encanto e beleza que se nota em tudo aquilo que completa os enxovais de bébés. Modelos inéditos, recebidos do estrangeiro, causaram a admiração de todas as senhoras que na sua habitual curiosidade fizeram já a sua visita a este novo estabelecimento.

Pelos artigos expostos pudemos comprovar que na realidade se trata de uma casa que dispõe de tudo o que é necessário para vestir completamente o bébé e a criança, mesmo até aos seus 7 ou 8 anos.

DÊ AO SEU LAR

como presente de Natal um faqueiro inox das

ARTES DECORATIVAS

Rua do Ouro, 280-284
Av. Guerra Junqueiro, 23-B

BRINQUEDOS

Maravilhosos para todos os gostos e preços, encontram-se expostos nas

ARTES DECORATIVAS

Av. Guerra Junqueiro, 23-B

Filmaram-se

hoje no Aeroporto algumas cenas da película «Lisboa»

Hoje, de manhã, houve desusado movimento no nosso aeroporto por motivo das filmagens da película de Ray Milland que tem o titulo da nossa capital. Camiões, projectores, realizador e operadores, figurantes, artistas e muito publico encheram a nossa aerogare, onde brilhou a formosa Maureen O'Hara, simpática e simples, de bonitos olhos e cabelos ruivos. Ao fundo, na plataforma, o «Super-Constellation» dos T. A. P., e junto das máquinas de projecção Ray Milland, com um lenço de seda ao pescoço, e a seu lado, Mr. Lutaker, o produtor. Os enormes projectores inundaram a plataforma e o «Super-Constellation» e tudo se passou ao «vivo». Por entre os *passageiros*, de todas as idades e condições, surgiu a bela figura de Maureen O'Hara, elegante num «tailleur» cinzento, luvas brancas nas mãos que seguram duas pequeninas maletas. A cena do desembarque faz-se três vezes, perante os olhares atentos de Ray Milland, do dr. Lutaker e de dezenas de espectadores. Depois, filmaram-se novos planos: o da verificação do passaporte de Maureen e dos restantes passageiros e o da revisão das bagagens e, finalmente, a saida do aeroporto. Ray Milland dirigiu sempre com o mesmo ar sisudo. Nos intervalos, as hospedeiras de diversas companhias pediam autografos a Ray Milland e a Maureen e os trabalhos prosseguiram até ao plano final, com pena dos «cinéfilos» que acorreram ao aeroporto pelo menos para ver a bela irlandesa de «Uma vida inteira» e Ray Milland, o consagrado intérprete de «Farrapo humano», que quis distinguir o nosso País para um dos seus filmes...

Descoberta na Grécia

de uma rede de espionagem

ATENAS, 23 — Foram presas, em Atenas, devido á descoberta de um posto emissor que transmitia informações para a Cortina de Ferro, 20 pessoas pertencentes a uma organização comunista clandestina.

Esta descoberta levou a várias buscas, as quais permitiram recuperar numerosos documentos que estão a ser examinados pelo Ministério do Interior, que lhes atribui grande importancia.

Todas as pessoas pertenciam á mesma rede de informações. Duas delas, tinham-se evadido, em Julho ultimo, da prisão do Pireu, na companhia de 25 comunistas que não puderam ainda ser encontrados. — (F. P.).

HORAS TRÁGICAS

Quatro crianças esmagadas sob uma derrocada

CÓRDOVA, 23 — O muro de uma casa em ruínas desabou sobre um grupo de crianças, quatro das quais ficaram esmagadas e tiveram morte instantanea. Outras quatro ficaram gravemente feridas.—(Efe).

Um casal encontrou a morte na estrada

SAGUNTO, 23 — Na estrada de Valência a Barcelona, para evitar colher um ciclista, um automóvel, conduzido pelo subdito inglês Félix Sommerie, acompanhado pela esposa, a condessa de Peña Pardo, esbarrou com um camião. O casal encontrou a morte no trágico acidente.—(Efe).

Drama comovente na via ferrea

OLDORDRECHT (Sul da Holanda), 23 — A sr.ª Brinkly, de nacionalidade britanica, de 27 anos, e seu filho, de três, foram encontrados mortos numa via férrea, em Zwijndre, próximo desta cidade, na noite passada—comunicou a Polícia.

Parece que a senhora Brinkly, que nasceu na Holanda, tentou salvar o filho, que caíra do comboio. Era casada com um sargento britanico estacionado na Alemanha.—(R.).

Choque de automóveis

CASABLANCA, 23 — O príncipe Pierre Louis Murat sofreu, ontem, graves ferimentos, num choque de automóveis, a uns 20 quilómetros de Casablanca.

O condutor do outro carro teve morte instantanea.—(F. P.).

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

RECLUSO DOENTE—Na sala de observações do Hospital de S. José deu entrada, em estado grave, Joaquim Nunes de Oliveira, de 45 anos, recluso na Cadeia do Limoeiro, onde adoeceu.

DESASTRE NO TRABALHO—Joaquim Gonçalves Pereira da Silva, de 26 anos, servente de pedreiro, morador no Casal Ventoso de Baixo, 151-B, caiu da altura de oito metros numa obra em que trabalhava no Parque Eduardo VII. Deu entrada em estado grave na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE DE VIAÇÃO—José Lopes, de 39 anos, industrial, e Joaquim Bento Figueiredo, de 36 anos, proprietário, ambos de Almeirim, seguiam numa motocicleta guiada pelo primeiro e que em Alhandra chocou com um automóvel. O primeiro deu entrada no Hospital de S. José, e o segundo regressou a casa depois de ali ter recebido curativo.

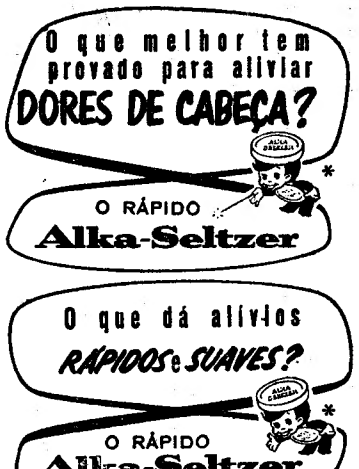
CAIU DE UMA ÉGUA—Fernando Gonçalves Campos, de 8 anos, de Odemira, caiu ali de uma égua e sofreu fractura de um braço. Deu entrada no Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede da Associação de Beneficência Luís Braille vão realizar-se, nos próximos dias 24 e 25, duas «soirées» dançantes, cuja receita reverterá a favor daquela instituição.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um cinto de plástico, duas canetas de tinta permanente, um par de luvas de senhora, um par de luvas de criança, um par de sapatos de senhora, três luvas de senhoras desirmanadas, uma mala de senhora, diversas argolas com chaves, uma chave de desmontar rodas de automóvel, um aro de farol de automóvel, duas luvas de homem desirmanadas, a cédula pessoal de Ibério Brito da Silva, dois bocados de malha de lã e duas agulhas de fazer malha, um porta-moedas com uma aliança em prata, um caderno escolar e as cédulas pessoal e militar de António Cardoso, um tampão de roda de automóvel, a carta de condução de Pedro Cabo Fernandez, uma quantia em dinheiro, a assinatura de «eléctrico» em nome de Luís Ramos Dias, uma pasta de cabedal com louça de alumínio, um estetoscópio, um aro de farolim de automóvel, um chapéu de chuva de homem e uma gabardina de homem.

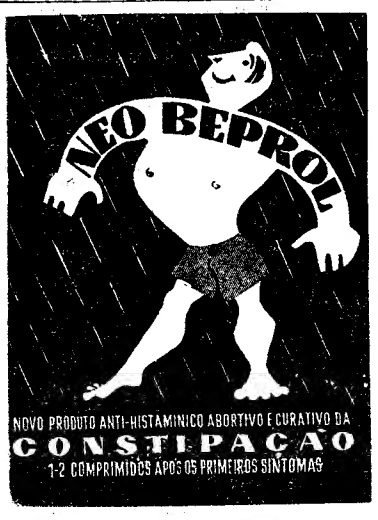


ALKA-SELTZER contém um dos melhores remédios contra a dor e as experiências demonstraram que é fácil e ràpidamente reabsorvido pelo organismo.

* Marca Registada

Alka-Seltzer*

Experimentado e comprovado
Sabor agradável — acção rápida



GRANDE HOTEL

DA FIGUEIRA

RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA

Grandioso REVEILLON

DE

PASSAGEM DO ANO

BAILE

com a famosa Orquestra

José Mesquita e seu conjunto

e ORQUESTRA CASINO

Inscrição aberta — Telf. 2146

Park das Malhas

Tem o gosto de participar aos seus Ex.mos Clientes de que continua a receber diáriamente as ultimas novidades em camisas, pijamas, gravatas, gabardines, peugas, coletes, «pullovers», casacos, blusas, «kimonos», tunicas, «echarpes», meias, combinações, plásticos, etc., cujos preços têm constituído enorme êxito.

O maior sortido em malha a metro com 1,20, a 45$, 50$, 60$ e 65$00.

IMPORTANTE: durante as festas temos para oferecer a todos os clientes interessantes brindes, seja qual for o valor das suas compras.

Oiça no Clube Radiofónico de Portugal, ás segundas, ás 19 e 55, e ás terças-feiras, ás 14 horas, o nosso passatempo e habilite-se ao interessante concurso.

PARK DAS MALHAS

Largo Martim Moniz, Pavilhão 4 — Tel. 20998

PARA OFERECER

Encontra graciosa colecção de novidades de Confeitaria Portuguesa, Suíça, Holandesa, Francesa e Inglesa na

Smarta

Telef. 41583-45775-53448

PORTO DA SILVA

O PORTO... DOS ENTENDIDOS

REPRESENTANTES ADELINO & LOPES, L.da 8 LARGO DA TRINDADE, 9 - Tel. 21260 LISBOA

ALFAIATES-MERCADORES

LOUREIRO & RIBEIRINHO

Avenida Almirante Reis, 151-1.º, -F. — Telef. 49703

Cumprimentam todos os seus amigos e clientes, desejando-lhes um Natal Feliz e Ano Novo muito próspero.

Grande Feira de Inverno

Prosseguindo na sua campanha de simpatia, que tão gentilmente tem sido correspondida pelos seus estimados Clientes, apresenta as ultimas novidades do seu fabrico em: malha a metro com 1,20 a 45$00, 50$00, 60$00 e 65$00; casacos, blusas, «kimonos», tunicas, «echarpes», combinações, camisas, pijamas, gravatas, gabardines, meias, peugas, etc., a preços de fábrica.

Brindes: oferecemos interessantes brindes a todos os clientes durante as festas.

GRANDE FEIRA DE INVERNO

Rua da Trindade 1 (ao Largo do Carmo) — Telef. 21311

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

Ficam por este meio avisados os Ex.mos Consumidores de que os nossos escritórios se encontram encerrados no Sábado 24 do corrente, reabrindo na 2.ª feira, 26, às 9 horas.

Ficou adiada
a assembleia dos Cafés Reunidos

Tendo-se verificado a impossibilidade de se realizar a assembleia-geral dos Cafés Reunidos, Ld.ª, convocada para 15 do corrente, o sr. dr. Fernando Lacerda Castelo Branco, presidente da mesa da assembleia, convocou outra, para hoje, ás 14 e 30, na sua sede, no Rossio, 52, «para deliberarem e votarem a modificação de quaisquer ou mesmo de todos os artigos do respectivo pacto social, e ainda sobre a actividade desta Sociedade, obras nos locais que ocupa, remunerações pelos serviços que assim forem prestados, manutenção ou revogação de todo e qualquer subsidio votado anteriormente, e quaisquer eleições, nomeações, atribuição de funções e respectivas condições, que se tornem necessárias em virtude das modificações que forem feitas nos mencionados estatutos».

A referida Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, cujo capital realizado é de 4.500 contos, explora, como inquilina, os cafés do Rossio «Portugal» e «A Brasileira», bem como os bilhares do primeiro andar do prédio onde este ultimo está instalado.

Por não haver numero, a assembleia ficou adiada para quando for de novo convocada.

Dívida da Nação
para com o coronel Bento Roma

Perfaz hoje dois anos que a morte arrebatou, implacávelmente, ao convívio dos seus camaradas e amigos, o valoroso coronel Bento Esteves Roma, desfalcando, nas fileiras do Exército que combateu nas frentes de batalha da conflagração mundial de 1914-1918, uma das mais destacantes e prestigiosas figuras de quantos enalteceram e honraram, com seus feitos de guerra, a Pátria Portuguesa. Se bem que a legião dos admiradores das raras qualidades militares e das nobres virtudes cívicas do Soldado mais destimido e valente do Quadrado da Mongua e do Reduto de Lacouture tenham cumprido o grato dever de trazer á publicidade, através do livro, os mais altos exemplos de amor pátrio e de valor militar com que Bento Roma esmaltou toda a sua vida votada ao serviço da Pátria, a Nação conserva, imperdoávelmente em aberto, uma dívida para com um dos grandes obreiros da prestigiosa posição que Portugal desfruta no seio das poderosas potências que orientam os destinos do Mundo.

Já hoje é indiscutível, no nosso País, que a comparticipação de Portugal, em todos os campos da sua actividade, ao lado dos Aliados da Primeira Grande Guerra é o acontecimento nacional de maior relevancia política e de mais pujante projecção internacional, da nossa história contemporanea.

O Parlamento da Republica assumiu atitude desassombrada, na memorável sessão do dia 7 de Agosto de 1914 (cinco dias depois de ter rebentado o tremendo conflito), resolvendo que Portugal seguisse os destinos da Inglaterra, já quando as tropas alemãs, desrespeitando a neutralidade da Bélgica, espesinhavam o povo heroico deste país. Ao mesmo tempo, Portugal cedia prontamente, logo no início das hostilidades, 20.000 espingardas do nosso Exército ás tropas inglesas que delas urgentemente necessitavam e que combatiam na Africa do Sul e fornecia á Bélgica 56 peças de artilharia, também do nosso Exército, para defesa do seu território, contra o avanço teutónico.

O nosso Governo requisitava, por outro lado, dezenas de barcos alemães surtos nos nossos portos para os ceder aos Aliados, no momento em que a actividade dos submarinos inimigos punha em perigo o reabastecimento dos seus numerosíssimos exércitos, e cedia espontaneamente posições estratégicas nos Açores para uma base marítima e aérea que a América ali estabeleceu, durante a conflagração de 1914.

Finalmente, a incorporação das tropas portuguesas na frente de batalha da Flandres guarnecida pelo Exército inglês é mais um aspecto dos relevantíssimos serviços prestados por Portugal á Inglaterra, á França, á Bélgica e á América, quando estas nações sofriam a dureza duma guerra de extermínio que ameaçava a sua própria independencia e o destino dos seus povos.

Dos arquivos oficiais, da Imprensa, das chancelarias e da história destas nações, que hoje se empenham em preservar e defender o património espiritual da civilização ocidental, consta, documentalmente, o poderoso auxílio, na medida máxima dos seus recursos,

(Continua na 10.ª página)

A produção de automóveis
na industria britanica

LONDRES, 23 — Durante os onze primeiros meses do ano corrente, a industria britanica produziu mais de um milhão de automóveis e veículos comerciais. As estatísticas hoje publicadas revelam que o total foi de 1.114.300 veículos, o que constitui um máximo nunca ultrapassado no período correspondente de qualquer ano anterior.

Deste total a Grã-Bretanha exportou automóveis no valor de 113.500.000 libras e veículos comerciais no valor de 80 milhões. Ambas estas verbas constituem «records» no comércio externo britanico. Os tractores agrícolas exportados no mesmo período figuram na balança comercial por um valor de 45 milhões de libras. — (E.)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Os transportes colectivos
no Barreiro

BARREIRO, 23 (Pelo telefone) — Suscitou a maior sensação de alegria entre a população do Barreiro a notícia, dada pelo «Diário de Lisboa», de que o presidente da Camara, sr. engenheiro Alfredo José Garcia, havia já entregue ao Governo o estudo para a criação de um serviço de transportes colectivos de passageiros no concelho, que é de um grande alcance social. A população espera com ansiedade que o Governo lhe dê a sua concordancia, quer os serviços sejam assegurados em regime de administração directa municipalizada, quer por uma empresa concessionária. Trata-se de um melhoramento que vai beneficiar grandemente a população de 29.000 pessoas, as quais são actualmente obrigadas a percorrer grandes distancias a pé de suas casas para os locais de trabalho.

PARA BRINDES E CONSOADAS...

EIS AQUI UMA LISTA, PARA ESCOLHER UM BOM VINHO DO PORTO:

Real Vinicola

Filiais: LISBOA—Rua do Alecrim, 119—Telef. 22556
PORTO—Rua Entreparedes, 44—Telef. 21440

ROMEX

A conhecida marca que revolucionou a industria de camisaria, com o seu colarinho imutável, apresenta as ultimas criações em malhas e camisaria, a preços que são já do domínio publico.

Brindes: Oferecemos graciosamente a todos os nossos Ex.mos Clientes interessantes e uteis brindes para senhora, cavalheiro e criança.

ROMEX
Av. de Roma, 12-D e 12-E — Telef. 726977

LAGOSTAS
A PARISIENSE E AO NATURAL E OUTRAS VARIEDADES DE MARISCOS

Snarta

Encomendas pelo Telef. 53448 e P. B. X. 41583

COZINHA VELHA
RESTAURANTE — CASA DE CHA — BAR
Palácio Nacional de Queluz

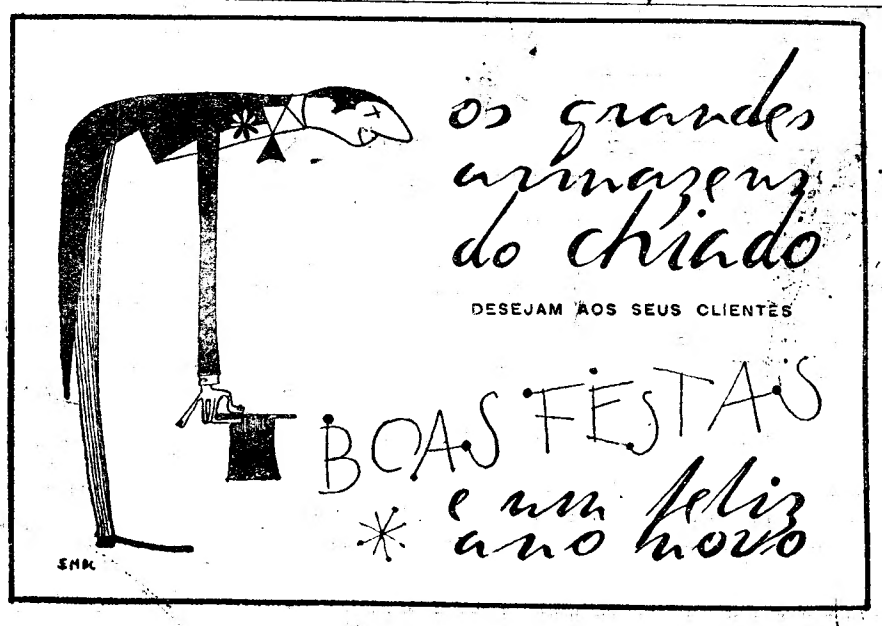
Pede-se a todos os clientes, quando pretendam jantar, o favor de reservar mesa até ás 19 horas.
Servem-se almoços e jantares especiais dias de Natal e Ano Novo
— TELEFONE 091232 —

a TAP PÔS EM SERVIÇO, NA SUA LINHA DE AFRICA, O...

Serviços bissemanais para LUANDA e LOURENÇO MARQUES
Partidas de LISBOA—Quintas e Domingos
Partidas de LOURENÇO MARQUES e LUANDA—Terças e Sábados
Os serviços com partidas de Lisboa ás Quintas e partidas de Lourenço Marques e Luanda aos Sábados têm ligação directa com S. Tomé

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

CONSULTE OS NOSSOS ESCRITÓRIOS, NA RUA BRAAMCAMP, 2
TELEFONE: 59101 (10 linhas)
OU O SEU AGENTE DE VIAGENS



MARIA PEREIRA

Chega ámanhã a Lisboa e enviou-nos um telegrama de Boas Festas

No «Angola» chega, amanhã, a Lisboa, a popular e apreciada artista Maria Pereira que, acompanhada pelos seus guitarristas privativos Francisco Carvalhinho e Pais da Silva, realizou com assinalado exito, uma digressão artística de quase seis meses em Angola e Moçambique.

Tendo actuado nas principais emissoras e casas de espectáculos daquelas nossas provincias ultramarinas, Maria Pereira foi considerada pela crítica e pelo publico como a melhor artista-cantadeira que ali se tem deslocado, facto bastante significativo para a sua carreira.

De facto, Maria Pereira, artista de invulgares qualidades quer pela bela tonalidade da sua voz, quer pelo sentimento que imprime ás suas criações, conquistou, desde há muito, um lugar de destacado relevo na chamada «canção nacional».

Não se esquecendo dos seus amigos e admiradores da Metrópole, Maria Pereira, enviou-nos, ontem, de bordo do «Angola», um telegrama que gostosamente transcrevemos:

«Intermédio simpático jornal «Diário de Lisboa» vg peço transmitir toda Imprensa vg Rádio vg artistas bolegas e em geral publico e amigos desejos Feliz Natal Ano Novo venturoso pt Maria Pereira».

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de comédias Vasco Santana mantém a actividade artística, com todos os seus elementos contratados a partir de 1 de Janeiro do próximo ano, embora periódicamente ceda os seus artistas a outras companhias.

—A companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos dá hoje um espectáculo no Teatro-Cine de Vila Franca de Xira.

—Os figurinos do guarda-roupa do «show» «Haja saude», que vai subir á cena no Teatro A B C, são da autoria do artista Laerte Neves.

—Intitula-se «Abril em Portugal» e «Azulejos de Queluz» os finais de acto da revista «Abril em Portugal», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—O conjunto «Os 3 Pontos», composto pelos artistas Horácio Reinaldo, Allon-Tonio e Rûi Metelo, dará no dia 31 do corrente um espectáculo no Cine-Teatro de Samora Correia.

—É hoje que no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, se estreia o espectáculo de circo e variedades em que toma parte o ilusionista Conde de Aguilar.

—O actor Álvaro Benamor tem o projecto de desempenhar, num futuro próximo, o protagonista de «Hamlet».

—Assim que se conclua a digressão da companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos, será formado o elenco que no Teatro Maria Vitória há-de desempenhar uma nova opereta.

—Está a ser devidamente organizado o itinerário da digressão que, em Janeiro, a companhia feminina de revistas vai efectuar á Provincia com as revistas «Viva o homem» e «De bota-abaixo».

—Está a dar espectáculos em Setubal o Circo Castiu, que anda em digressão pela Provincia.

Primeiras exibições

«Veneno de cobra», no São Jorge

O filme que ontem se estreou no São Jorge, foi inicialmente uma peça de assinalado exito. Constitui o que se pode chamar uma «pochade» sorridente, mesmo hilariante, em que uma vez aceite a situação fundamental, se desenrola exequível através da condição e do caracter das personagens.

Dir-se-ia mesmo que a obra, de certa maneira, tem caracter moralista. O seu autor quis-nos dizer, que mesmo os piores homens, ou assim julgados pela sociedade, não são inteiramente maus. Eis o que demonstram três terríveis presidiários da Guiana—a acção passa-se ali, durante a quadra do Natal—que, em preparativos de fuga, penetram na casa de um pobre comerciante local, cujos negócios não correm nada bem, para lhe concertarem o telhado. Rápidamente, se apercebem das suas dificuldades, do conflito sentimental da filha, das exigências do comanditário do negócio, e quando se esperava que os postos á margem da lei cometessem toda a sorte de violências e de exacções, ei-los transformados em anjos bons da família, que os trata humanamente, fazendo-os participar da sua festa natalicia.

O filme é todo cheio de efeitos, que o publico sublinhou constantemente. O autor e o realizador souberam descobrir o veio cómico, mas ao mesmo tempo, enternecedor. E é bem curioso o que se passa no duro coração dos condenados (um é ladrão, e os dois outros assassinos) que fazem tudo para dar áquele pequeno e desmantelado lar um bocadinho de felicidade.

Prova-se também que, por vezes, não se mata, apenas, materialmente, mas espiritualmente, e que, até as pessoas honestas, quando esmagadas nos seus sentimentos, ou injustamente tratadas, têm pensamentos reprováveis.

A comédia é cheia de contrastes. O tema, bem como as personagens principais, podem considerar-se, no que diz respeito a espectáculo, originais. No fim, vemos os condenados regressar á cadeia, tranquilamente, com as aureolas dos bons anjos. O desempenho é excelente. Além de Humphrey Bogart e Aldo Ray,—Peter Ustinov, russo branco, espécie de Orson Welles, autor e comediante, que já nos havia dado um excelente Nero, vai admirávelmente neste papel, no qual, por vezes, aflora uma lágrima ou perpassa um sentimento. Sem duvida, o melhor do trio dos condenados.

Como dissemos, as luzes e as bagas vermelhas de agarico envolvem esta bizarra produção.

Complementos diversos, entre eles um documentário do México, que podia ser melhor: aqueles barcos floridos, com nomes de firmas, atenuam bastante a sugestão que se exigia das paisagens e costumes do país. Gostariamos de ver mais, intimamente, a sua capital, e não ficarmos, apenas, na praça nobre.—*Visor 42.*

«Histórias da Rádio», no Palácio

Dos filmes apresentados em Lisboa na Semana de Cine Espanhol foi o de «Histórias da Rádio» um dos mais festejados pelo seu humor e humanidade, por vezes, e para alguns, mais feliz até que «Benvindo Mr. Marshall». José Luís Saenz de Heredia escreveu e realizou uma flagrante sátira aos concursos da Rádio, com espírito e sensibilidade, fazendo rir, e quase chorar através de episódios graciosos na origem, mas tratados também com o coração. As três histórias são bem traçadas e todas diferentes entre si, sem mais ligação que a dos referidos concursos, e os personagens são bem representados por Francisco Rabal, Margarita Andrey, José Isbert—já nosso conhecido de «Benvindo Mr. Marshall»—Angel Andrés, Alberto Romea, o toureiro Rafael «El Gallo» e o futebolista Molowny, estes em rápidos episódios.—*Visor 65.*

O Natal no circo

Já começou no Coliseu a nova companhia de circo, a grande companhia do Natal do Coliseu. O urso Thedy entrega boas-festas ao público. Amanhã, em «matinée» e á noite as crianças podem ir ao Coliseu

A árvore do Natal que o Coliseu dá a todo o publico, miudos e graudos, é, verdadeiramente, deslumbrante. A sua nova companhia de circo, em programa especial para esta quadra festiva, é uma apoteose deslumbrante de prodígios e atracções, como o publico nunca viu! Cavalos com acrobatas em estátuas volantes! Os 7 Carleys, os mais notáveis trampolinistas alemães. Duas parelhas de palhaços. Um aramista espanhol! El Romerito, prodígio de 90 centímetros! «Troupe» japonesa, e muitos outros fenómenos. Amanhã, em «matinée» ás 16 horas, todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas, têm entrada gratuita. A' noite, ás 21,30, as crianças dos 6 anos em diante, podem assistir ao espectáculo. No dia de Natal, duas «matinées», ás 14,30 e 17,15, com entrada gratuita ás crianças, nas condições habituais.

Abastecimento do País

Carne para ámanhã

Segundo informação que nos foi fornecida pela direcção do Grémio Conçelhio dos Comerciantes de Carnes, foram hoje abatidos: bovinos adultos, 100 — 85 para os talhos e 15 para entidades oficiais — que constituem uma reserva (do frigorífico saem 120 reses para a venda de amanhã); bovinos adolescentes, 36 — 27 para os talhos e 9 para as entidades oficiais; ovinos e caprinos, 354; equídeos, 26.

Pilarim Pardo

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

HOJE, DUAS ESTREIAS

Lolita Sanchez — Pilarim Pardo

Encantadoras vedetas de music-hall

Num formidável programa com

FREGOLIM

O Rei da Ventriloquia e suas marionetes e **MISS MARGO**

A' FRENTE DE UM COLOSSAL ELENCO DE OURO COM A

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Ceias toda a noite no salão rustico e a orquestra típica

ATENÇÃO AO REVEILLON DE AMANHÃ

QUE VAI SER A MAIS ALEGRE FESTA QUE SE REALIZA EM LISBOA

NINA (Adultos)

TODAS AS TARDES E NOITES

A famosa cançonetista belga

SIMONE DEBY

Sensacional Reveillon

de **FIM DE ANO**

2—Grandes atracções—2

SIMONE DEBY

e a cançonetista francesa

NOVY GILBERT

«REVEILLON» 1955-56

RESTAURANTE SOLAR DAS CABANAS

Estrada do Desvio, 2—Lumiar

Telef. 779525

A Direcção desta casa pede o favor á sua Ex.ª clientela, reservar mesas quanto antes, dada a sua afluencia de pedidos.

DIA DE NATAL

Serviços especiais de almoços e jantares.

A gerência

AUGUSTO GUERREIRO

MACHADO

BAIRRO ALTO — Telef. 30095

Lembra a todas as Familias Portuguesas e a todos os Estrangeiros hóspedes desta linda Lisboa, que se jantarem ou cearem neste mais Tipico Restaurante, na véspera e noite de Natal, podem ter a certeza de passar noites agradáveis em ambiente de boa Festa de Familia, porque o «Machado» é, verdadeiramente «UMA CASA PORTUGUESA»!

O «MACHADO», apresenta aos seus Estimados Clientes e Amigos o seu desejo de Festas Felizes, e aproveita o ensejo para avisar de que podem marcar as poucas mesas que restam para as noites de Passagem de Ano e de Ano Novo, a fim de evitar reclamações.

PASSAGEM DE ANO

FADOS — GUITARRADAS — DESGARRADAS — SURPRESAS — BOA COMIDA — BONS VINHOS — BAILE COM BOA ORQUESTRA — **ISTO É MACHADO!** (ADULTOS)

MODAS - EXCLUSIVOS

A mais sensacional apresentação de FANTASIAS

CONDOTTI

«BOUTIQUE»

ABRIU HOJE

AVENIDA DE ROMA, 29-A

MARIEMMA

E O SEU «BALLET DE ESPAÑA»

AVISO

Devido a imprevisto atrazo na chegada a Lisboa dos cenários e guarda-roupa, a tão ansiada estreia da grande companhia de Mariemma, marcada para hoje no Teatro Monumental, teve de ser adiada para amanhã, às 21,45. O empresário Vasco Morgado e Mariemma são alheios a êste atrazo, que não é de sua responsabilidade, e lamentam-no tanto como o público. Os bilhetes vendidos para hoje são válidos para amanhã ou poderão ser trocados para qualquer dos restantes espectáculos que Mariemma e os seus artistas, durante dez dias, efectuarão no Teatro Monumental.

3ª Semana NO CONDES

TELEF. 22523
ÀS 15.15, 18.15 e 21.30

ANJO BRANCO

com AMEDEO NAZZARI * YVONNE SANSON

O mais lindo romance de amor que continua, com mais ternura, mais emoção e maior beleza o sensacional filme FILHOS DE NINGUÉM (ADULTOS)

Empresa «Azinhal Abelho» subsidiada pelo Fundo do Teatro

HOJE, ÀS 21 e 30 HORAS

As Três Irmãs
de TCHEKOV

UMA PEÇA QUE EXIGE AO ESPECTADOR SENSIBILIDADE E INTELIGENCIA!
Preços: de 3$00 a 30$00
Adultos TRINDADE
Telefone 20000
Os bilhetes encontram-se á venda

Com: **Maria Lalande, Cecília Guimarães, Fernanda Montemor, Josefina Silva, Constança Navarro, Samwell Dinis, Jacinto Ramos, Joaquim Rosa, Salles Ribeiro, Alves da Costa, Augusto de Figueiredo, Carlos Duarte, Maria Albergaria, Luís Cerqueira e Beja Filipe.**

*

Os temas do drama: Diz uma personagem: «Daqui a 20 ou 25 anos, todos os homens hão de trabalhar. Todos os homens sem excepção».

SENSACIONAL E GRANDIOSA NOITE DO FIM DO ANO

PALLADIUM
AV. DA LIBERDADE, I • TEL. 28395

«REVEILLON»

BAILE ATÉ DE MADRUGADA ABRILHANTADO POR UMA DAS MELHORES ORQUESTRAS

MARCIA CONDESSA

PRAÇA DA ALEGRIA, 38
TELEF. 367093
AMANHÃ: NOITE DE CONSOADA
DOMINGO: JANTAR DE NATAL
FIM DO ANO
GRANDE REVEILLON
MARCAM-SE MESAS ADULTOS

TRIMA DANCING TRIMA

CALÇADA DA GLORIA, 2
(Junto á Avenida)—ADULTOS
Optimo serviço de ceias
Reserve já a sua mesa para o grandioso REVEILLON

Domingo: Chá-Dançante com o formoso BALLET MALAGA e todas as outras atracções mundiais com a genial Orquestra FERRER TRINDADE

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45 (13 anos)
A tão discutida peça de Joaquim Calvo Sotelo, tradução de Francisco Marques dos Santos

A MURALHA

Amanhã e domingo, ás 3 e ás 5 horas da tarde
ESPECTACULOS COM TEATRO DE BONIFRATES

AVENIDA

A's 21,30 (13 anos)
(Em ultimas representações)
O GRANDE ACONTECIMENTO TEATRAL

JOANA D'ARC

com EUNICE, ALVES DA CUNHA, MADALENA, GAMBOA e BENAMOR

VIELA

O restaurante mais típico da capital
RUA DAS TAIPAS, 14—Tel. 27256
TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
Excelente serviço de cozinha
NOVA GERÊNCIA (Adultos)

MARIA VITORIA

EMPREZAS: «*Eugénio Salvador* e *Rui Martins*» e «*Giuseppe Bastos*»

TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
ÀS 20.30 e 22.45
E DOMINGO À TARDE
ÀS 16 HORAS

SALVADOR

APRESENTA UMA REVISTA POPULAR QUE FAZ RIR LISBOA INTEIRA!

COM
IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA e a atracção CARMEN FLORES
(PARA ADULTOS)

Jorge Silva

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889
(Para adultos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por Aurora Sobral, Isabel de Oliveira, Angela Nunes, Alberto Costa, Jorge Silva e Mário Rocha. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Amanhã, estreia da desgarrada «NATAL PORTUGUÊS».

TEATRO VARIEDADES

Todas as noites ás 21,45 (adultos)
MELODIAS DE LISBOA

Laura Alves

LAURA, VILLARET ASSIS e um grande elenco
LUGARES DESDE 5$00

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)
15,15-18,15-21,30
O grande filme do Natal
O Sapatinho de Cristal
Musica, canções e bailados com a vedeta LESLIE CARON

EDEN — TEL. 20760 — (Para 13 anos) COLORIDO
15,15 e 21 horas em ponto
Em 2.ª semana
O homem que pelo seu valor se impôs á França e fez tremer o Mundo
NAPOLEÃO

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30:
2.ª semana da colossal produção em Cinemascope
TERRA DOS FARAÓS
com Joan Collins, Jack Hawkins e Sidney Chaplin
e (13 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30
A ultima maravilha de WALT DISNEY
A DAMA E O VAGABUNDO
Falado em Português — CINEMASCOPE — Technicolor
A' tarde: MAIORES DE 6 ANOS.
A' noite: 13 ANOS.

SÃO JORGE — BALCÃO 64154 — PLATEIA 64153 — (13 anos)
15,15-18,15-21,30
VENENO DE COBRA
c/ Humphrey Bogart - Aldo Ray e Peter Ustinov
em VISTAVISION

RESTELO — Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A emocionante superprodução em cinemascope
Estes homens são perigosos
com Kirk Douglas, Bella Darvi e Gilbert Roland

ROYAL — T. 845037
A's 21,15 (18 anos)
O notável e vibrante filme passional
CINCO ROSTOS DE MULHER
com Arturo de Cordova
Em compl.: A GONDOLA DO DIABO

LIZ — TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
O homem que veio de longe
A torre de cristal

CASINO ESTORIL
LOUCURA EM VENEZA
c/ Katherine Hepburn
A's 21,30 (Adultos)

TIVOLI — TEL. 50595
Fred Astaire e Leslie Caron
no famoso filme em Cinemascope
O papá das pernas altas
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
com «ballets» de Roland Petit
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
15,15-18,15-21,30
2.ª semana dum êxito sensacional
DUELO DE AMBIÇÕES
com Clark Gable, Jane Russel e Robert Ryan em cinemascópio e cor De Luxe
(Maiores de 13 anos)

CONDES — TEL. 22523 — (Adultos)
15,15-18,15-21,30
3.ª semana
O sensacional e empolgante drama
ANJO BRANCO
com Amedeo Nazari e Yvonne Sanson

ALVALADE — (13 anos)
A's 21,30
A encantadora história de Cinderela num delicioso filme que vos fará sonhar
O SAPATINHO DE CRISTAL
com a vedeta LESLIE CARON

CAPITÓLIO — TEL. 27493 — (13 anos) Colorido
A's 21,30: Um grandioso espectáculo
A ÚLTIMA ORDEM
Allan Ladd, Marisa Pavan, Audrey Dalton

PALÁCIO — T. 47163
A's 21,30 um grandioso espectáculo cheio de ternura
HISTÓRIAS DA RÁDIO
com Francisco Rabal, Margarita Andrey e José Isbert (13 anos)

ODEON — T. 26283
15,15-18,15-21,30
Grande êxito do filme passional
CINCO ROSTOS DE MULHER
(18 anos) com Arturo de Cordova

TERRAÇO — TEL. 20917
A's 21,15 (Adultos)
Enquanto dura a tormenta
em Cinemascope

CINEMA IDEAL
A's 21 (Adultos)
NOVO DIA
A grande paixão

De ontem para hoje

* **CONTRA O EMPIRISMO** — Aos serviços agrícolas do subsecretariado da Agricultura não são estranhas certas necessidades de combater empirismos e rotinices. A economia agrária reclama, urgentemente, uma profunda remodelação estrutural e a técnica agrícola reclama igualmente, novos processos para produzir mais e melhor, com menor esforço e maior rendimento económico. Por isso está a preparar-se, primeiro, o material humano, como agora, criando, através daqueles serviços, capatazes de tratamentos fito-sanitários. Este curso funciona em Lamego, com trabalhadores indicados pelos Grémios da Lavoura e pelos próprios lavradores, interessados em melhorar as qualidades dos frutos. Outros se lhe seguirão, nos concelhos da Brigada Técnica da V Região Agrícola, para as bandas lamecenses.

* **VIDAS ROUBADAS** — Dizem os entendidos que o homem chegará um dia a não morrer de doença mas de idade. Será essa a meta ideal que a Medicina se propõe alcançar, pois, morrer de doença é para ela um sinónimo de impotência. Ficarão, porém, para lá da vitória sobre o mal, os graves imponderáveis do destino. Como evitar que a morte vença a vida se o homem não é omnisciente? Por isso e por imprevidência se dão desastres, como este em que encontraram a morte, afogando-se, os operários Carlos Alberto, de 36 anos, e Joaquim Rosa, de 20 (ambos de Colares), que se haviam acolhido da chuva sobre um poço e sob a rama de uma respereira; ou os outros em que tiveram morte instantanea, ao ser colhidos por comboios, perto de Boliqueime, o proprietário José Rodrigues Troncho, e em Alhos Vedros, o vendedor ambulante Raul Correia Caleiras, de 42 anos. Vidas roubadas á vida, que pena aplicar á morte injusta?

* **UM SUSTO... OU TALVEZ NÃO** — João Villaret estava na sua moldura de oiro, a fazer de homem de bem, quando de repente cá veio parar abaixo, não simbólicamente, como o seu «numero» sugere, mas autênticamente, como a matéria o prova. Houve reboliço, Villaret assustou-se, o mestre carpinteiro Mário Afonso Rego Pepe sofreu as consequências, fracturando um pé e a função prosseguiu no Variedades. O que motiva, na verdade, esta nota não é o facto em si mas o que pôs a descoberto: há polícia, há bombeiros — mas não há assistência clínica, durante as horas de espectáculo. Todavia, a própria natureza do trabalho — como se prova — bem a justificava. O mesmo não se dizendo em relação a outros géneros de assistência. Foram ou não vencidos os riscos de incêndio? Somos ou não um povo ordeiro? Temos ou não espectáculos visados pela censura?

* **REI MORTO, REI POSTO** — A Classe de Ciências, reunida ontem á tarde, prestou uma primeira e singela homenagem á memória do seu sábio presidente, prof. Egas Moniz. Votou-lhe sentidas palavras o prof. Celestino da Costa, que presidia á sessão, por ser o decano da Classe. E a Classe logo a seguir elegeu-o, por unanimidade, seu presidente, reconduzindo os vogais administrativos, profs. Vítor Hugo de Lemos e Mendes Correia. Pouco depois, na reunião da Classe de Letras, era igualmente reeleito por unanimidade, o prof. dr. Caeiro da Mata.

* **O FOGO SAGRADO** — Vulcano e o fogo sagrado das vestais são apenas imagens antigas de uma crença perdida em tempos remotos. Os que adoraram o Sol no espaço, honraram o fogo feito á sua semelhança na Terra. Mas o fogo, que é fonte de vida, porque dá calor, é também fonte de morte, por essas terras de província, onde durante muitos séculos ainda, a casa será aquecida ao calor da lareira. Todos os dias os jornais se enchem do dramático noticiário. Velhos e crianças, sobretudo, morrem da morte mais horrível, feitos archotes de carne viva, como no lugar de Russão (Castro Daire), onde as chamas da lareira envolveram a casa e o corpo de Leopoldina Costa, de 82 anos que morreu carbonizada. A mesma morte terrível tiveram Ana da Costa, de 7 anos, filha de José Monteiro (Malpique, Juncal do Campo), ao acender uma candeia; e Luisa Ferreira, de 78 anos (Castro Daire), que se aquecia á lareira. Para os lados de Alvorgue (Vale Florido), o trabalhador rural Ramiro Luís cometeu a imprudência de colocar ao lado da lareira uma lata de pólvora humida que explodiu, de repente, deixando-o em estado grave.

* **JORNAL PEQUENO** — O ministro das Finanças trabalhou com o chefe do Governo. * No lugar do Cobral (Coimbra), apareceu morto á sachola o agricultor Luís Pereira, de 40 anos; regressava a casa com alguns contos de reis que desapareceram, estando preso, por suspeitas de crime, o seu vizinho Fernando Vicente. * Os cadetes suecos e colombianos, que se encontram em Lisboa, visitaram o Museu de Marinha, onde ouviram explicações sobre a epopeia marítima dos Portugueses. * Soterrada por um muro que desabou, morreu em Moncorvo, Adriana Miranda, de 60 anos.

Tragédia provocada
por um crime de que foi vítima uma criança

SANTIAGO DO CACEM 23—(Pelo telefone).—Ocorreu há dias, neste concelho, um caso que impressionou vivamente toda a população local e que provocou a morte de três pessoas, todas elas gente humilde e trabalhadora que gozava da estima e simpatia gerais. As pessoas que concorreram para esta tragédia já se encontram presas, á ordem do delegado do Procurador da Republica do tribunal desta comarca. São o comerciante Jorge Barroso Santiago e a sua empregada de escritório Maria Madalena Madeira, solteira, o primeiro acusado de um crime grave de que foi vítima Maria Dinora, de 14 anos, que veio a falecer dias depois no hospital de Setubal.

Também se encontra preso acusado de cumplicidade no referido crime Francisco Martinho, que colaborou nos tratamentos de que resultou a morte da referida menor.

O avô da vítima, Francisco Madeira, e o pai da Maria Madalena, ao terem conhecimento do caso, faleciam dias depois de desgosto.

Também o pai da menor, António de Jesus Madeira, recolheu ao leito bastante doente e faleceu anteontem.

Elevado numero de pessoas deste concelho se incorporaram no funeral, mostrando a sua indignação por esta horrível tragédia.

O delegado do Procurador da Republica continua a instruir o processo em relação aos detidos.

Almoço a bordo
da corveta «Angostura»

O comandante da corveta brasileira «Angostura», surta no Tejo, ofereceu hoje a bordo um almoço em honra do chefe do Estado-Maior da Armada sr. vice-almirante Guerreiro de Brito, ao qual assistiram também o comandante-chefe da frota portuguesa sr. contra-almirante Nuno de Brion, os adidos navais britanico, espanhol, norte-americano e brasileiro; o adido militar belga e diversos oficiais da nossa Armada, num total de dezoito convivas.

—O cruzador sueco «Gotland», que largou hoje do Tejo para as Canárias, efectuou, á saída da barra, exercícios com um avião de luta anti-submarina da base aérea do Montijo.

Um telegrama
do prof. Pinto Barriga ao chefe do Governo

Os srs. presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros receberam hoje numerosos telegramas de apoio.

O deputado sr. professor Pinto Barriga telegrafou ao sr. professor Oliveira Salazar nestes termos:

«Como deputado da Nação e também como professor catedrático de Direito Internacional Publico na Universidade Técnica, venho patrióticamente testemunhar a V. Ex.ª e ao sr. ministro os Negócios Estrangeiros, toda a minha solidariedade politica e concordancia de técnica jurídica internacional, na acção de justiça que propomos, destinada a fazer reconhecer o nosso direito de livre acesso aos territórios sequestrados e usurpados de Dadrá e Nagar-Aveli».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,6; mínima, 12°,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,6; mínima, 6°,5.*

O Dispensário Central Rainha D. Amélia, em Alcantara, distribuiu esta manhã, por 1.500 crianças pobres das freguesias de Santos e Alcantara, camisolinhas de lã, bolos e brinquedos. Assistiram á entrega o sr. dr. Brito e Abreu, director do dispensário, a sr.ª dr.ª D. Maria Luisa Van-Zeller, directora do Instituto Maternal; o antigo director do dispensário, sr. dr. D. Fernando de Lencastre, médicos e enfermeiros

FESTAS DE NATAL

500 crianças filhas do pessoal das C. R. G. E. receberam agasalhos, brinquedos e merenda

Os filhos dos empregados e operários das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade que frequentaram a sua colónia de férias da Venda do Pinheiro — cerca de quinhentas crianças — tiveram hoje uma linda festa do Natal, promovida, como nos anos anteriores, pela administração daquela empresa, e realizada no refeitório do pessoal da Rua Vítor Cordon.

Festa alegre e ruidosa, ela girou á volta de enorme árvore de Natal, da qual pendiam muitos e variados brinquedos que fizeram deliciar, não só as crianças, como até os adultos.

Ás 12 e 30, na presença dos administradores srs. conselheiro Afonso de Melo, eng.º Carlos Alves, Menschaert e dr. Francisco Calheiros, directores, engenheiros e funcionários superiores daquela companhia, começou a distribuição de agasalhos e dos brinquedos, que se prolongou pela tarde fora.

Foi também servida uma merenda ás crianças.

A menina Elisabete da Fonseca leu uma saudação e agradeceu a festa aos administradores da Companhia.

Na Soponata

No salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses realizou-se esta tarde uma festa dedicada

(Continua na 11.ª página)

BRINDES DE BOM GOSTO
LARBELO impõe-se pelo seu grande sortido, apresentando sempre as ultimas Novidades.
LARBELO
195 — Rua da Prata, 197

CHARCUTERIE FRANÇAISE
RESTAURANTE
Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos que estará aberto no DOMINGO DE NATAL
RUA DO CARMO, 23-25
TELEFONE 27683

Dois livros notáveis
VIGIA DO MUNDO, por Giovanni Papini 60$00
Entre lampejos de génio, alturas de poesia e uma cultura verdadeiramente pasmosa, temos, neste livro, a ultima mensagem do célebre autor da «História de Cristo».
FANTOCHES E OUTROS CONTOS, de Erico Verissimo
Um belo e delicioso livro que aparece na quadra própria. Preço 40$00.
Encontrará em todas as livrarias estas e muitas outras edições com a marca
LIVROS DO BRASIL

Antiga Casa José Alexandre
8 — RUA GARRETT — 18
(Chiado) — LISBOA
A nossa sugestão desta semana para os vossos presentes de NATAL e PASSAGEM DO ANO
FAIANÇAS ITALIANAS — BRINQUEDOS — CANDEEIROS DE FANTASIA — BIBELOTS
em exposição nas nossas montras
Visitem a nossa casa e confrontem os nossos preços

BVMG 345
Princípio ... meio ... e fim

PALMARES
um chapeu concebido para lhe dar prazer e uma classe invulgar, dentro da mais alta elegância masculina!
EXTRA • SUPER • LUXO
PHOEBUS RUA DO OURO, 287
Para as Festas do Natal
Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

GAZC
VENDAS A PRONTO E A PRE
FOGÕES, ESQUENTADORES, ETC. • E

A Companhia dos Diamantes

contribuiu com vinte contos

para a Maria do Rosário

e o Hospital de Jesus

oferece-lhe internamento gratuito

A generosa e abnegada coragem de Maria do Rosário Miguel Henriques, ao arrancar, na Marinha Grande, duas crianças ás chamas da lareira e, depois, á explosão do petróleo, comoveu os nossos leitores que, generosamente, têm acorrido a trazer-lhe a homenagem da sua compreensão. A primeira grande adesão foi, naturalmente, a do ilustre especialista de cirurgia plástica que, com a sua excelente equipa de anestesistas, anelistas e radiologistas, imediatamente se prontificou a prestar toda a assistência cirurgica de que Maria do Rosário, tristemente assinalada pelo fogo, viesse a precisar, para ser recuperada. Depois, centenas de leitores, com verbas grandes e pequenas, dentro das medidas das suas posses e todas igualmente bemvindas e desejadas, acorreram a prestar a sua colaboração. A subscrição a favor da Maria do Rosário que vai ser, em Janeiro próximo, submetida aos primeiros tratamentos de recuperação funcional, acusava ontem 13.282$20. Mas, de repente, esta verba, insignificante em relação aos gastos que o tratamento comporta, foi bastante além do dobro. Graças á generosa contribuição da Companhia de Diamantes de Angola, que nos envia 20 mil escudos, Maria do Rosário tem assegurados os seus tratamentos e despesas que estes comportam, apesar de ser gratuita toda a assistência cirurgica. Este escutar do apelo, a favor de uma jovem rapariguinha humilde que deu por duas crianças um dos melhores tesouros da sua juventude de pobrezinha, não poderá deixar de assinalar-se sem um agradecimento em nome da própria Maria do Rosário.

Por outro lado, a hospitalização era um dos graves problemas comportados pelo desejo de restituir á jovem heroína a graça do seu rosto engraçado—e, sobretudo, o funcionamento da mão e o resguardo da vista que, ultimamente, tem sofrido de infecção.

Havia, em primeiro lugar, que procurar uma casa que, acima de tudo, pela sua ordem, pelo seu funcionamento, pela competência do seu pessoal, sobretudo, pelo apetrechamento das suas salas operatórias, garantisse a eficiência das intervenções cirurgicas. E não foi difícil concluir que esse conjunto de circunstancias indispensáveis, se encontrava no Hospital de Jesus, cuja direcção, pela palavra do seu director, sr. António Paulo da Anunciação, nos comunicou hoje que Maria do Rosário tinha á sua dsiposição um lugar naquela magnífica casa hospitalar, enquanto precisasse de ficar internada. A simpática heroína da Marinha Grande terá, assim, internamento gratuito numa clínica que, pelas suas instalações e pela competência e carinho do seu pessoal, há muito se creditou entre as melhores do País. Eis porque Maria do Rosário não poderá deixar de sensibilizar-se com tão grande gesto de compreensão e bondade, com os agradecimentos que tal acto comporta.

Entretanto, igualmente merecedores de homenagem é a colaboração de outros generosos leitores que gratamente se regista: transporte, 13.282$20; Companhia de Diamantes de Angola, 20.000$00; S. E. I., 100$00; «Família 3 33», 300$00; C. L., 300$00; Emílio Loubet, 20$00; G. C., M. L. e J. C., 50$00. A transportar, 34.052$20.

Dr. Armando Larcher

Restabelecido da operação a que se submeteu recentemente, o director dos Serviços de Censura, sr. coronel dr. Armando Larcher manifestou ao «Diário de Lisboa» o seu agradecimento pelo interesse com que acompanhámos a sua doença. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

SOB AS COLUNAS DE HERCULES...—O filho do domador de chimpanzés de uma companhia de circo que está a exibir-se no Olimpia, em Londres, vê o pai, todos os dias, em duas dimensões—em casa, é um homem normal, mas no circo, depois de se colocar sobre as andas, torna-se tão alto, que é uma distracção para a criança passar entre as colunas de Hercules que são as pernas do seu progenitor

23 feridos

na derrocada numa escola

ANCONA, 23 — Por ter abatido um soalho numa escola onde se realizava uma festa, ficaram feridas, mais ou menos sériamente, 23 pessoas, entre as quais, 9 crianças. —(F. P.).

Reflexos da cidade

Fez-se justiça!

Bastante trémula, num passo lento e vacilante, entra no gabinete da audiência do Tribunal de Polícia uma mulher de média estatura, rosto comprido, muito pálida, longos cabelos pretos em desalinho, olhos negros e brilhantes. Veste saia curta de riscado, rodada, calça meias de algodão e chinelas de pano. Por ironia do destino, tem o apelido de Fortunata, ela coitada, que nos seus 50 anos de idade, tem estampado todo o seu sofrimento e amargura. Chora, chora, constantemente e quando ouve dizer que andava a pedir enerva-se e entre suspiros nega a acusação:

—Eu não pedia! Eu não pedia, sr. dr. juiz — afirma ela.

E' natural que não pedisse, pois bastava fixá-la para se ver logo estar ali uma infortunada e não uma Fortunata. Os captores dizem que a viram entrar e pedir numa pastelaria da Rua Eugénio dos Santos e numa casa de brinquedos... Quando foi detida chorou, chorou, implorou o testemunho das pessoas presentes para dizerem que não pedia. Todos a olharam consternados mas ninguém se arriscou a confirmar ou negar o seu apelo. Agora, que está ali a ser julgada, vê-se que os próprios captores, embora a acusem, o fazem com certo constrangimento: O juiz, sr. dr. Julio Cabral, chega mesmo a observar-lhes:

—Os srs. parece que estão com pena...

Eles movem a cabeça para a direita e para a esquerda, levantam a vista, como quem diz, é assim mesmo. Mas, logo a seguir, afirmam:

—A lei proibe que se peça!

—Qual é a lei que proibe que se peça? O que a lei proibe é o exercício da mendicidade, isto é, aqueles que exercem a mendicidade como profissão, podendo trabalhar. Mas, ainda assim, há casos acidentais que é preciso ter em conta. Um trabalhador rural que durante uma ou duas semanas não tem trabalho e pede um bocado de pão para comer não comete um crime. Averiguaram se esta mulher tem rendimentos?

—Não, senhor!

—Já a conhecem por andar a pedir?

—Já a prendemos uma vez por esse motivo.

—Sabem qual o destino que lhe foi dado? Mandaram-na para o Tribunal?

—Foi posta em liberdade no dia seguinte.

—Segundo consta dos documentos enviados pela Polícia, foi presa já duas vezes e posta no dia seguinte em liberdade por mendigar, uma vez no mês de Outubro e outra em Novembro. E' a primeira vez que ela é presente no Tribunal, acusada de mendigar...

Os agentes da autoridade encolhem os ombros.

O magistrado diz:

—Era preciso averiguar o seu modo de vida e se pode ou não angariar o seu sustento. Basta olhar para esta mulher para ver que não o pode angariar, nem como simples mulher de limpeza. Esta mulher precisa de ser colocada ao abrigo da miséria, pois ela, como todos nós, precisa de um bocadinho de pão para poder viver. Devemos ser um pouco mais humanos, pois ninguém sabe o dia de amanhã, mesmo aqueles que têm o seu pão diário garantido. Não é com a cadeia que estes casos se resolvem. A lei não pune como crime quem não tem de comer e pede para comer um bocadinho de pão. Os vadios, os que não querem trabalhar e que fazem da mendicidade uma profissão, esses sim, é que a lei pune como criminosos. Eu não condeno esta mulher, absolvo-a por reconhecer que o seu lugar não é na cadeia mas sim num asilo. A Polícia já a mandou em liberdade duas vezes e eu vou também pô-la em liberdade desta vez.

Não é verdade que está nestas palavras uma bela lição de direito, de justiça e de humanidade?

Dentro da sua toga de magistrado austero que só julga com a rigidez da lei, o juiz, sr. dr. Julio Cabral, julgara, antes, seis casos, uns de desobediência á Polícia, alguns outros por injurias. Foram todos condenados a prisão, não remivel a dinheiro.

Quinze minutos de conversa

A sr.ª Carlota Maria é uma mulher forte. Tem ainda uns laivos da formosura de outros tempos. Actualmente, porém, traz com esses restos de beleza qualquer coisa de sombra corroida pela doença que não perdoa a quem leva uma vida incerta. Um destes dias, encontrou-se na rua com uma sua amiga, com quem esteve a conversar, no regresso do hospital, onde fora para receber curativo. Com elas e um amigo comum, desfiara, durante um quarto de hora, o seu rosário de dores e de desgraças. Mas a Polícia passou e foram ambas presas. A amiga, mais feliz do que ela, pagou 16$50 de multa e saiu em liberdade. Ela ficou detida por não pagar a multa. O caso passou-se na Rua de S. Paulo, esquina da Travessa dos Remolares e Travessa do Carvalho. Levada ao Tribunal de Polícia, a sr.ª Carlota Maria diz que pretendeu pagar a multa, mas que não lho consentiram. O seu estado causa um pouco de piedade, até porque tem já algumas prisões por paragens proibidas. O dr. Saudade e Silva assim a condena e assim se justifica:

—A ré cometeu uma infracção. Por isso a condeno na multa de 10$00 e 50 de imposto. Declaro esta ultima importancia inconvertível e converto-lhe a multa num dia de prisão que dou como expiada.

De facto, não era da prisão que esta mulher precisava, mas sim do seu internamento num hospital.

O ministro da Marinha

inaugurou o I Salão

de Fotografia da Armada

Á hora de fecharmos o nosso jornal o sr. ministro da Marinha está a inaugurar, no Clube Militar Naval, o 1.º Salão Fotográfico da Armada, constituido por fotografias da autoria de oficiais de Marinha sobre motivos do mar. A comparticipação no certame foi circunscrita a oficiais da Armada, mas apesar de não estarem representados artistas da classe civil—entre os quais há excelente amadores dos motivos náuticos—a exposição tem real interesse gráfico e artístico, apresentando algumas fotografias de rara beleza e de belo poder documental.

O sr. ministro da Marinha foi recebido pela comissão de oficiais encarregada da organização do certame e por vários expositores, aos quais felicitou pelos trabalhos expostos.

As greves na Itália

dos funcionários e professores

ROMA, 23.—Cerca de 10.000 funcionários da Alfandega estão em greve, desde esta manhã, em Itália, em apoio de reivindicações.

O movimento, decidido por 24 horas, findará, portanto, amanhã, ao mesmo tempo que a greve desencadeada, na terça-feira, por 20.000 agentes das contribuições e impostos e a decidida, no dia 16, por 70.000 professores das escolas secundárias.—(F. P.).

rcunstâncias, o
no e rápido dos
despesa mínima
o, lhe oferece as
tagens em todas
dem ser confiadas,
inha, aquecimento,
ação.

IDLA

STAÇÕES DE CALORÍFEROS
M TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

EM CAMISAS A

Primaz

SABE O QUE FAZ

114-ROSSIO-115-LISBOA

MODERNAS CONFECÇÕES

Ouabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GENERO AMERICANO

Avenida João XXI. 10-D

* * *

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

A Joalharia Morais

RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 27662

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, umas Festas Felizes e um Novo Ano cheio de venturas e prosperidades.

PARA OS **BRINDES DE NATAL** SÓ HÁ UM CAMINHO:

A AVENIDA ALMIRANTE REIS, 126 (perto da Praça do Chile)

ARIPS-UNIPREÇO

com as suas novas instalações, modernas e luxuosas

ONDE SE ENCONTRA DE TUDO PARA TODOS AOS PREÇOS QUASE INACREDITAVEIS!

VISITE A **ARIPS-UNIPREÇO...** *E GANHARÁ* **TEMPO E DINHEIRO!**

Moscatel de Setúbal

Vinho generoso produzido na tradicional e afamada região viticola da Península da Arrábida — Concelhos de Setúbal e Palmela.

O melhor brinde de Natal

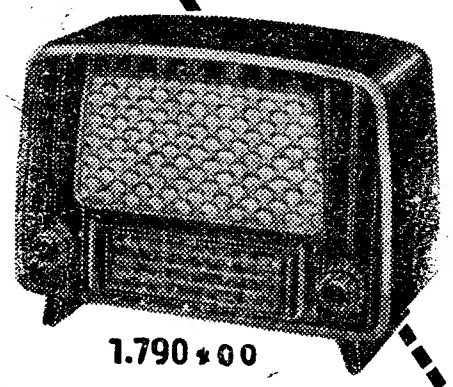
Exclusivos produtores e comerciantes inscritos, com direito ao uso da marca

«MOSCATEL DE SETUBAL»

Samuel Lupi dos Santos Jorge
José Maria da Fonseca, Sucs. Ld.ª
Venâncio da Costa Lima
José Domingos Barreiros, Ld.ª
J. T. Pinto Vasconcellos, Ld.ª
Vítor Guedes & C.ª
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
Salvador Cardoso Maçarico
José Martins Quaresma, H.os
Caldeira, Ld.ª

União Vinícola da Região do Moscatel de Setúbal

AGA RADIO



1.790$00

RÁDIO-RECEPTORES SUECOS
DE ALTA FIDELIDADE DE SOM
BONITA CAIXA DE MADEIRA
REGULADOR DE TONALIDADE
TOMADA PARA PICK-UP
DUS BANDAS DE ONDA-CURTA
CORRENTE ALTERNA E CONTÍNUA

UM GRANDE RECEPTOR EM FORMATO PEQUENO!

Para assegurar o transporte dos Srs. Passageiros que por ocasião das FESTAS DO NATAL se deslocam na zona Sul do País, a C. P. estabelece o seguinte serviço especial

Comboio n.º 8011 (rápido do Algarve)
—Efectua-se entre Lisboa-Terreiro do Paço e Vila Real de Santo António-Guadiana, com ligação de e para Aljustrel e para Lagos.

Automotoras n.º 9728
—Efectua-se diáriamente entre Faro e Lagos.

Automotora n.º 9730
—Suspensa a sua circulação entre Faro e Lagos.

DIAS 22 a 24 e 26 DO CORRENTE
Comboio n.º 8012 (rápido do Algarve)
—Eefectua-se entre Vila Real de Santo António-Guadiana e Lisboa-Terreiro do Paço, com ligação de Lagos e de e para Aljustrel.

PEDREIROS

Se têm desejos de vir a ser mestre de obras, façam ofertas de bom gosto ás pessoas que os podem auxiliar, e escolham-nas no

«NOVOLAR»

R. Ferreira Borges, 139—T. 666816

Professor Doutor

EGAS MONIZ

FALECEU

Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, Estefania de Macedo Dias Macieira, Maria Candida de Abreu Freire Metelo e seu marido, Maria Matilde Macieira Coelho, seu marido, filhos e genro, Maria Elvira Macieira Magalhães Diogo, seu marido e filha e mais família participam que foi Deus Servido chamar á sua Divina presença no passado dia 13, o seu muito querido Marido, Cunhado, Tio e parente, não se tendo antes feito participações, por expressa determinação do saudoso finado.

AGENCIA BARATA

PEDREIRA
TOMAR

Maria Rebelo

FALECEU

A sua família participa o falecimento da sua querida e chorada mãe, irmã, sogra, avó, parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Anjos, para o Cemitério do Alto de S. João.

"CEGONHA"

nova e luxuosa casa

hoje inaugurada

ENXOVAIS E CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 5-E

LISBOA

Quer passar o Natal e Ano Novo num ambiente familiar, castiço e distinto? Então procure a

Casa da Cesária

na Rua Gilberto Rola, 20 (Antiga Rua Velha), em Alcantara, com o T. 665745, onde encontrará

o **«PÁTIO DAS CANTIGAS»** e a **«CASA DA MARIQUINHAS»** e onde lhe apresentarão um primoroso serviço de cozinha portuguesa e uma garrafeira monumental. E não se esqueça que na «Casa da Cesária»

...passa a sombra dela da mulher de Alcantara que cantava o Fado!

Bacalhau Inglês

K. 15$90 e 17$40

Polvo de Vigo, especialidade em Carnes fumadas, presuntos de Chaves e Lamego, Salpicões e Alheiras de Trás-os-Montes, vinhos do Porto e espumantes; tudo **aos melhores preços** na casa

JULIO DA FONSECA (o Rei dos Presuntos)

RUA DE S. NICOLAU, 45 — Telefone 23622

Policlínica da Rua do Ouro — **ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º**

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft - Doenças nervosas, electroterápia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 17 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis—A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

DESPORTOS

Os atletas do Real Madrid

chegaram esta manhã a Lisboa

para o «Grande Prémio do Natal»

Vindos de Madrid, chegaram esta manhã a Lisboa os quatro atletas do famoso clube espanhol Real Madrid, que vêm participar na corrida o «Grande Prémio do Natal», organizada pelo Sporting Clube de Portugal.

Os quatro atletas espanhois—Macias (capitão da equipa), Hurtado, Moreno e S. Bueno—fizeram uma viagem um pouco fatigante, devido ao grande atraso (cerca de duas horas) que o comboio sofreu com as inundações em Espanha e Portugal.

Os atletas são acompanhados nesta digressão a Lisboa pelo dirigente madrileno Fernando Rouco, que se mostrou encantado com a hospitalidade portuguesa, afirmando-nos que a equipa do seu clube que se desloca a Lisboa espera saber manter a tradição desportiva espanhola.

Não escondeu a dificuldade que os atletas madrilenos vão ter ao defrontarem os Portugueses no seu ambiente, mas espera que tanto Hurtado—o que de momento pode corresponder com melhor eficiência á réplica portuguesa — como Moreno ou mesmo Bueno, façam boas corridas.

A equipa do Real Madrid, que nos visita pela primeira vez, vem, por assim dizer, abrir caminho para a competição internacional Madrid-Lisboa, que os dirigentes do atletismo espanhol, esperam que se efectue no próximo ano.

Dos atletas espanhois que nos visitam há que ressaltar a veterania do famoso Macias, óptimo corredor de pista, que com os seus trinta anos ainda faz os 1.500 metros em 3 m., 54,5 s. e nos 800 metros 1 m. e 54,2 s. Este atleta, que vem pela terceira vez a Lisboa, pois nas duas restantes representou as cores espanholas no V Portugal-Espanha, de atletismo e II Lisboa-Madrid, de andebol, disse-nos que a participação da equipa do Real Madrid no «Grande Prêmio do Natal» vinha estreitar ainda mais as relações desportivas entre as duas nações, agora que os dirigentes pensam activá-las e mantê-las em larga escala. Não escondeu também as dificuldades que se lhes apresentam para vencer a corrida e espera que, depois do treino que ainda hoje vão fazer ao cair da tarde, no campo do Jockey Clube, fique com uma ideia mais nítida do que vai ser a corrida de domingo. Afirmou-nos que confia nas possibilidades do seu companheiro de equipa Hurtado, que se apresenta de momento em melhor «forma».

A «estrela» da equipa madrilena que é, sem duvida, o corredor Hurtado, é um rapaz de 27 anos, internacional do seu país, que obteve nos campeonatos de Espanha nos 10.000 metros, em pista, 31 m. e 21,2 s., e nos 5.000 metros, 14 m. e 59 s. Quando perguntámos a Hurtado se vinha disposto a vencer individualmente a competição, aquele atleta respondeu-nos que se deslocara a Lisboa com a ideia de vencer e que faria o possível para lutar dignamente, não escondendo, contudo, o valor do seu rival português Manuel Faria.

A outra excelente figura da equipa é o corredor Moreno, de 23 anos, internacional e que representou a Espanha no «Cross das Nações» nestes dois ultimos anos, classificando-se em 28.º e 30.º lugares, entre centenas de concorrentes. Em pista, este corredor faz normalmente, nos 3.000 metros—8 m. e 52,2 s.; nos 5.000 m.—15 m. e 3,6 s.; nos 10.000 metros—31 m. e 42 s. Como o seu colega de equipa, Moreno espera fazer boa figura em Lisboa.

Finalmente, Bueno, que vem obter a sua internacionalização, tem 24 anos, e é um bom pedestrianista. As suas marcas nos 3.000 metros — 9 m. e 5,8 s.; nos 5.000 metros—15 m. e 36 s.; nos 10.000 metros—32 m. e 53 s., demonstram a sua categoria.

Na estação de Santa Apolónia estiveram a receber a equipa madrilena o director do Sporting, sr. Correia César, o professor e treinador da equipa «leonina» Moniz Pereira e ainda o dirigente Afonso Salcedo.

O Sporting organizou um programa interessante para os visitantes, que abandonam o nosso País na próxima segunda-feira.

FUTEBOL

A vitória do Estoril em Portimão

O Estoril Praia, que contava dois jogos em atraso, na tabela da zona Sul do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, jogou ontem um desses desafios adiados pelo mau tempo, em Portimão, contra o grupo local, vencendo por 2-1.

A classificação actual a que falta ainda um jogo do Estoril, contra o Coruchense, está assim estabelecida: 1.º, Oriental, com 25 pontos; 2.º, Coruchense e Estoril Praia, 24.

Novo massagista para o Benfica

A bordo do «Vera Cruz» chegou hoje a Lisboa o massagista brasileiro Aureliano Rodrigues, conhecido, entre os desportistas do Rio de Janeiro, por «O Pilão». Era esperado no cais pelo treinador Oto Glória e vários dirigentes do Benfica, no qual Aureliano Rodrigues vem prestar o serviço da sua especialidade.

O Cádis derrotou o Rapid

CADIS, 23—A equipa local de futebol derrotou por 3-0 a do Rapid de Viena de Austria.—(Efe).

TENIS

O torneio internacional de Barcelona

BARCELONA, 23—Foram os seguintes os resultados das provas do torneio internacional de ténis, disputadas esta manhã:

Branovitch (Alemanha) venceu J. Moura (Espanha), por 6-1 e 6-2; Couder (Espanha) bateu Guarcilena (Itália), por 6-2 e 6-0; Edda Buding (Argentina) ganhou a miss Couthern (G. G.), por 6-2 e 6-0.—(France Presse).

Em SETUBAL é o «Diário de Lisboa» vendido pelo Sr. Augusto Carlos.

Damos hoje aos nossos leitores um aspecto da Casa Arips-Unipreço na Avenida Almirante Reis, 126, casa esta que na referida visita que lhe fizemos, tivemos ocasião de verificar que de facto há muito que esta zona precisava de uma casa onde houvesse de tudo para todos, como esta

LOTARIA DO NATAL

Premiados na Mortágua

MORTÁGUA, 23 — O 1.º prémio da lotaria do Natal, cuja extracção se efectuou ontem, beneficiou, também, dois habitantes desta vila, premiando cada um com 100 contos. Os felizardos foram Adriano Gaspar e João de Oliveira Alturas. Este ultimo vivia em precárias condições financeiras, pois é pedreiro e tem a seu cargo uma tia entrevada e três filhos menores.

Principio de incêndio

Esta madrugada, manifestou-se incêndio na Travessa Condessa do Rio, 7, 1.º, onde se encontram instaladas as oficinas de tipografia e litografia da firma Bertrand (Irmãos), Lda. O fogo, que foi motivado por um curto-circuito num transformador eléctrico, propagou-se a bancadas, produtos químicos e artigos diversos, que foi extinto com o emprego de duas agulhetas de nevoeiro por pessoal do B. S. B., sob as ordens do subchefe ajudante Frank e coadjuvados pelos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

DE LUTO

Dr. Francisco Xavier de Sousa

GOA, 23.—Em Velim, no concelho de Salcete, faleceu o sr. dr. Francisco Xavier de Sousa, médico aposentado do Hospital da Santa Casa da Misericórdia. Este clínico, cuja morte foi muito sentida, era pai do sr. prof. dr. Aires de Sousa da Faculdade de Medicina de Lisboa.—(L.).

Acalmia na Jordânia

AMÃ, 23 — A maior parte das tropas que patrulhavam as ruas desta cidade recolheu aos quarteis, durante a noite. A guarda aos estabelecimentos estrangeiros, confiada ao Exército, passou a ser feita pela Polícia. No entanto, as tropas continuam de prevenção.

Há 48 horas que a ordem não é perturbada no território jordano. E' grande a afluência de peregrinos do Natal. — (F. P.).

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

PORTO-SPORTING
PASSAGEM do ANO
no PORTO
Nos dias 31-Dezembro e 1-Janeiro.
SÁBADO: Partida ás 13 horas.
DOMINGO: Regresso ás 18 h.
PREÇO: 120$00
Empresa Isidoro Duarte
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034 — CABINES 2 e 3
LISBOA

CASINO ESTORIL
HOJE — Sexta-feira, 23
A GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA
LORENZO GONZALEZ
e os conjuntos musicais
MARIO SIMÕES e OLIVER
Desde as 20,30 — Serviço de Jantares — Esc. 45$00
Amanhã — NOITE DA MODA
Domingo — Chá-Dançante e Jantar do Natal
com menú especial (Adultos)

Kelvinator
PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

Modelo de 8,1 pés cubicos
Capacidade congelador excluída

ANUNCIA
O EMBARQUE EM NEW YORK, PELO VAPOR «DUQUESNE», DUMA PEQUENA QUANTIDADE DESTE
FAMOSO e POPULAR MODELO
PREÇO EXCEPCIONAL:
Esc. 9.750$00
CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR
VENDAS EM 6 A 36 PRESTAÇÕES
EQUIPADO COM A FAMOSA
POLARSPHERE
Kelvinator

COMPRE UM.....

INSCREVA A SUA ENCOMENDA NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS

CASA JOSÉ COSTA
Rua S. Paulo, 11
Av. Liberdade, 136-A
CONSTRUTORA FRIGORIFICOS
R. Acácio Paiva, 21
DIOGO D'OLIVEIRA RODRIGUES, LDA.
Rua S. Paulo, 142
ELECTRO-LUMINOSA, LDA.
R. Alves Torgo, 127-B
FRIGÁS, LDA.
R. Maria, aos Anjos, 43-C
J. E. MOREIRA
R. Prior Crato, 33
ONDA ELÉCTRICA
Rua S. Pedro Alcantara, 47
SABEL — SANTOS & BENTO, LDA.
Av. Praia Vitória, 1-C
UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
ALMADA

E NOS SALÕES DAS C. R. G. E. — Rua Garrett, 2 e Rua da Boavista, 39

A figura do coronel Bento Roma

(Continuação da 3.ª página a)

que Portugal lhes deu e que muito tem contribuido para que os portugueses sejam tratados, como amigos e aliados, desde a Primeira Grande Guerra, como ainda recentemente o ministro dos Negócios Estrangeiros da América, publica e gostosamente, o confirmou.

Pois, bem, o oficial do nosso Exército que, no cumprimento de arriscadas e importantíssimas missões, mais assinalados e distintos serviços prestou á Pátria, durante a nossa beligerancia da Primeira Grande Guerra, nos campos de batalha da Africa e da França, foi, sem desdouro para ninguém, quer dos mortos, quer dos vivos, o coronel Bento Esteves Roma.

A sua actuação, com o maior despreso pela morte, no Quadrado da Môngua, salvou os soldados da Metrópole duma derrota certa infligida pelo aguerrido gentio do Cuanhama e se o seu comando, do Campo de Instrução de Mamets, em França, difundiu sólida preparação e rígida disciplina nos soldados do C. E. P. que combateram nas trincheiras da Flandres, a verdade também é que a sua heroicidade espartana, no Reduto de Lacouture, levantou ainda mais alto o nome do soldado português, no conceito dos nossos Aliados.

O vigor e a austeridade do seu governo de Angola salvou-a duma irremediável catástrofe social, assim como a sua hábil e honestíssima administração, nos postos e distritos desta província ultramarina, fomentou o progresso e submeteu os rebeldes á soberania de Portugal. A expedição a Luanda de sua preparação e comando, completou, com retumbante êxito, a ocupação territorial de toda a grande província da Africa Ocidental. E' certo, porém, que, no peito deste bravo português, brilharam, fulgurantemente, os mais altos galardões de heroicidade e de bravura. Mas, á sua veneranda memória, á exaltação nacional dos seus feitos de guerra para exemplo e orgulho das gerações vindouras que actos de consagração promoveram os orgãos dirigentes da Nação de forma a render justiça a quem tanto a nobilitou e prestigiou?

O coronel Bento Roma legou á nossa Pátria um património de alto valor moral, porque soube ser, na guerra como na paz, exemplar modelo das qualidades guerreiras e das virtudes cívicas da velha raça portuguesa.

Cumpre, pois, utilizar esse manancial de heroismo, de bravura, de austeridade de carácter, de rigidez de princípios que estruturavam a forte e inconfundível personalidade do coronel Bento Roma, na difusão, pelas camadas da mocidade portuguesa, de modo a dar-lhe a conhecer como se deve servir Portugal.

SÁ VIEIRA

Morte suspeita

de um pobre entrevado

TABUA, 23 — Quando no cemitério de Candosa, próximo desta vila, se procedia á autópsia de Manuel Rodrigues Simões, de 68 anos, cujo falecimento fora ontem comunicado ás autoridades, verificou-se que o cadáver apresentava um traço de sangue pisado em redor do pescoço, deixando supor que a morte fora causada por enforcamento.

Imediatamente as autoridades procuraram esclarecer o caso, pelo que interrogaram primeiramente o filho do extinto, de nome José Simões de Oliveira, que declarou ter sido sua mãe quem lhe anunciou a morte do pai, após o que ele próprio barbeou o cadáver.

Interrogados os vizinhos, todos foram unanimes em afirmar que o Manuel Rodrigues, um pobre entrevado que mal podia mexer-se, tinha constantes discussões com a mulher e não mantinha grandes relações de amizade com a restante família. Um dos vizinhos, o agricultôr António de Jesus Correia, afirmou que fora a casa do falecido logo que ouviu gritar a família daquele e, quando lá chegou, já o viu vestido e barbeado, tal qual como depois foi colocado no caixão.

Avolumadas as suspeitas de crime, o próprio médico que procedeu á autópsia, dr. Costa Junior, lembrou que, numa ocasião em que visitara o Manuel Rodrigues, vira uma corda pendurada numa viga do quarto onde aquele dormia, a qual fora informado que servia para ele se levantar, pois não tinha força alguma nas pernas.

As autoridades ouviram depois a viuva, Maria de Jesus Oliveira. Esta disse que encontrara seu marido morto, de manhã, ao acordar, e que na realidade ele se servia de uma corda para sair da cama. Como lhe fosse perguntado onde se encontrava a tal corda, a Maria de Jesus principiou com evasivas e foi seu filho quem respondeu, confessando que, segundo lhe dissera sua mãe, fora com aquela corda que o Manuel Rodrigues se enforcara, afirmação que a viuva não desmentiu, apesar de contradizer as suas explicações anteriores.

Interrogada mais insistentemente, a Maria de Jesus acrescentou que só dera conta do acto tresloucado do seu marido quando acordou, cerca da uma hora da madrugada.

Todavia, o Ministério Publico não pôs de parte a hipótese de crime, pelo que continuará a proceder a investigações.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu para os Açores o sr. D. Manuel Afonso de Carvalho, bispo-coadjutor de Angra.

—No mesmo avião seguiu também monsenhor Vítor Hugo Righi, conselheiro da Nunciatura Apostólica em Portugal, que vai visitar alguns pontos do arquipélago dos Açores.

Em 3 linhas

O Chefe do Estado promulgou a lei de meios para 1956, que foi decretada pela Assembleia Nacional.

///

Vai ser construída na base aérea n.º 3, em Tancos, uma placa operacional. Despender-se-ão, no ano corrente, 424 contos e, em 1956, 1.300 contos.

///

No Aeroporto de Monte Real vai executar-se a rede de distribuição e depósito de água em elevação para 250 metros cubicos.

Vai ser reparada a estrada de acesso ás instalações do sistema de àlerta, em Montejunto.

///

Os trabalhos de tipografia e encadernação necessários á publicação da «Lista da Armada», referida a 31 de Dezembro dos anos de 1955, de 1956 e de 1957, custarão 150 contos.

///

Foi mandado aumentar ao efectivo dos navios da Armada, na situação de armamento normal, três navios-patrulha, com as designações de «Funchal», «Porto Santo» e «S. Nicolau».

///

Vai ser substituido o monta-camas do banco do Hospital de S. José.

///

Foi antecipado para 31 do corrente o encerramento da caça á perdiz nos concelhos de Barcelos, Gondomar, Lousada, Paços de Ferreira, Póvoa de Varzim e Vila Nova de Cerveira.

///

O almirante Gago Coutinho foi nomeado vogal do Conselho da Ordem do Império Colonial, na vaga aberta por ter sido nomeado chanceler o dr. Francisco Vieira Machado.

///

Foi nomeado comandante interino do navio hidrográfico «Carvalho Araujo», durante o impedimento do comandante efectivo, o primeiro-tenente Jorge da Silva Forte.

///

Foi fixada em Fátima a área do respectivo plano de urbanização, sujeita ao encargo de mais valia.

///

As Camaras Municipais de Cascais e de Ponta Delgada foram autorizar a contrair empréstimos de de 2.500 e de 1.000 contos, respectivamente para o reforço do abastecimento de água e a aquisição de contadores.

///

O capitão de fragata Raul Lima Ferreira de Carvalho foi promovido ao posto de capitão-de-mar-e-guerra.

///

Vai ser ampliado o cemitério de Mirandela. A obra custará 168 contos.

///

A igreja de S. Simão, em Vila Fresca de Azeitão, vai ser reparada. A segunda fase da obra importará em 235 contos.

///

Foi reforçada com 30 contos a comparticipação de 394 contos, concedida á direcção do Clube Internacional de Futebol, para a segunda fase da obra de construção do seu campo de jogos.

///

Foi rescindido, a pedido do capitão de-mar-e-guerra Sarmento Rodrigues, o seu contrato para a prestação de serviço no cargo de professor da disciplina de Política Indígena do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.

///

Na reunião de ontem da Sociedade Portuguesa de Pediatria foi proposto e aprovado um minuto de silêncio pela morte do prof. dr. Egas Moniz.

///

Atendendo á quadra festiva, encontram-se encerradas amanhã e depois as exposições «Reconstrução de Lisboa», no Palácio Galveias; e «Lisboa de Hoje», nos Restauradores.

UM RELÓGIO SUÍÇO DE SUPERIOR QUALIDADE
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

AUREUS
Extra

DE CROMO, FUNDO AÇO INOXIDAVEL 650$00
DE PLAQUÉ ..... 850$00

QUANDO COMPRAR UM **AUREUS EXTRA**, EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS

Pelo vapor «EXTAVIA» acaba de chegar mais uma grande remessa de discos de 33 1/3 r. p. m. das **melhores marcas americanas.**

A S. P. I. C. orgulha-se de apresentar pela primeira vez em Portugal os novos discos com «GRUVE/GARD», — novo centro e rebordo exterior — que protegem a sua superficie, de riscos, poeiras e contactos com outros discos!

De tais discos (TODOS DE ALTA FIDELIDADE) destacam-se os gravados pelos seguintes e modernos sistemas: «DYNAMIC BALANCE CONTROL», «NEW ORTHOPHONIC», «FULL FREQUENCY RANGE», «NEW MICROFUSION PROCESS», «LIVING PRESENCE», «FULL DIMENSIONAL SOUND», «NATURAL BALANCE», etc., etc.

Também pela primeira vez em Portugal, as séries de laboratório, das seguintes e extraordinárias marcas: «McINTOSH», «COOK», «LIVINGSTON», «AUDIOPHILE», «WESTMINSTER W-LAB», «UNUSUAL RECORDINGS», etc.

TODOS OS GENEROS DE MUSICA! ALBUNS COM LUXUOSISSIMAS APRESENTAÇÕES! O MELHOR E MAIOR SORTIDO DE DISCOS EM MICRO-GRAVAÇÃO ATÉ HOJE APRESENTADO EM PORTUGAL!

VISITEM A **S. P. I. C.** E CONSTATEM TAL FACTO!

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B — Telefs.: 4 66 26 e 5 17 22

FANHÕES

José Machado Carapinha

FALECEU

José Machado Carapinha Junior, sua mulher e filhas, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, o seu estremoso pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 16 horas, para o cemitério local.

Festividades de Natal

(Continuação da página central)

pela Associação do Pessoal da Soponata — Sociedade Portuguesa de Navios Tanques — aos filhos do pessoal e tripulantes daquela empresa. Houve exibição de palhaços e de filmes próprios para crianças e larga distribuição de brinquedos e doces.

Na Escola de Mecanicos de Vila Franca de Xira

Na Escola de Mecanicos da Armada, em Vila Franca de Xira, realizou-se esta tarde uma linda festa de Natal dedicada aos filhos dos sargentos e praças daquele estabelecimento. Com a presença de muitos oficiais e pessoas de suas familias, bem como das familias dos sargentos e praças. Distribuiram-se agasalhos e brinquedos ás crianças, que assistiram, em seguida, a uma sessão de variedades com palhaços e á exibição de filmes de desenhos animados. No final, foi servida fina merenda a todos os convidados.

Petróleos B P

Oferecida pela Companhia Portuguesa de Petróleos B P e organizada pelo Clube B P., 400 crianças, filhas dos empregados e assalariados daquela companhia, tiveram hoje, de tarde, na sede de A Voz do Operário, a sua festa de Natal. Elementos da secção de teatro do Clube B P representaram a peça de Adolfo Simões Müller «Aventura numa loja de brinquedos». Depois, houve um acto de variedades, distribuição de brinquedos, agasalhos e doces a todas as crianças.

Á festa assistiram os administradores srs. R. D. Wyatt e G. W. Kirst, directores e todos os empregados e assalariados e suas familias.

Na Standard Eléctrica

Organizada pelo Grupo Desportivo da Standard Eléctrica, realizou-se esta tarde, no Cinema Stadium, em Algés, uma festa dedicada aos filhos dos empregados e assalariados daquela empresa. As crianças receberam brinquedos e doces e assistiram a um espectáculo apropriado, que muito as divertiu.

No Regimento de Lanceiros 2

A quadrá festiva de Natal foi hoje celebrada no Regimento de Lanceiros 2, em cujo quartel, na Calçada da Ajuda, se procedeu á distribuição de brinquedos pelos filhos dos sargentos e praças daquela unidade, as quais foram ainda brindadas com uma excelente merenda.

Ao acto assistiu o comandante do regimento, sr. tenente-coronel Cunha Viana, acompanhado por todos os oficiais seus subordinados.

Á noite, no refeitório do regimento haverá uma «ceia de Natal» em que tomarão parte todos os oficiais, sargentos e praças da unidade.

No Hospital de S. José

Na consulta de Oftalmologia do Hospital de S. José, o seu director, dr. Sertório Sena, a exemplo de anos anteriores, porcedeu á distribuição de brinquedos pelas crianças ali internadas.

Nas Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José — Escolas Profissionais Salesianas — começaram hoje as festas de Natal, com a distribuição de roupas, calçado e bolos ás várias centenas de rapazes pobres que frequentam o externato daquele benemérito estabelecimento. Presidiu á distribuição, a que se seguiu uma sessão de cinema, a sr.ª duquesa de Palmela, presidente da Associação Auxiliadora das Oficinas de S. José, e assistiram muitos benfeitores, director e professores.

Na noite de Natal será inaugurado um artistico presépio, que constituirá o atractivo e encanto dos alunos e familias, pelo seu movimento de luzes e cores.

No dia de Ano Bom, serão contemplados mais 415 rapazes, entre externos e pobres dos bairros das vizinhanças, que se educam no Oratório Festivo Dominical.

O Natal no Coliseu

As crianças vão ter este ano, no Coliseu, um maravilhoso Natal, com duas «matinées», no domingo, uma ás 14 e 30 e outra ás 17 e 15, em que serão apresentadas as maiores atracções da Grande Companhia de Circo do Natal, as mais variadas, alegres e emocionantes que se têm visto entre nós.

Os filhos dos guardas da P. S. P. receberam agasalhos e brinquedos

No Pavilhão dos Desportos, efectuou-se esta tarde uma festa dedicada aos filhos dos guardas da Polícia de Segurança Publica, que reuniu cerca de 1.500 crianças.

Houve um espectáculo de variedades, em que colaboraram artistas de Teatro, a banda de musica da corporação e o Grupo Infantil da Mitra. Deu também o seu concurso á festa, o grupo dramático da Escola de Transito Shell.

Antes do espectáculo, foram distribuidos agasalhos, brinquedos e uma merenda a todas as crianças.

Uma festa no comando-geral da G. N. R. dedicada aos filhos dos cabos e soldados

Por iniciativa do comandante da Companhia de Engenhos da G. N. R., sr. capitão Manuel Joaquim Macieira, e dos restantes oficiais, que nela prestam serviço, foi armado um lindo presépio no quartel do comando-geral da corporação, no

Assistiram os srs. comandante-geral coronel Mário Cunha; 1.º comandante de Lisboa, coronel Carlos Carmo; oficiais, comissários e chefes.

Carmo, e distribuidos brinquedos e uma merenda a 50 filhos de soldados e cabos e um donativo em dinheiro ás respectivas mães.

A Companhia de Engenhos tem a seu cargo o policiamento e patrulhamento da Serra de Monsanto, por isso os oficiais da unidade não se esqueceram dos pobres que habitam as furnas. Assim, amanhã, véspera do Natal, proporcionarão algumas horas felizes a essa pobre gente, para o que concorrem as familias dos soldados e cabos, com dadivas, segundo as suas possibilidades e algumas entidades particulares. Pensam também conseguir um subsídio mensal para aquela pobre gente, que vive nas furnas, em condições extremamente precárias.

Á distribuição dos brinquedos aos filhos dos soldados e cabos assistiu o sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R., e vários oficiais da corporação.

Nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia

Nas Oficinas Gerais de Material de Engenharia, estabelecimento fabril do Ministério do Exército, houve esta tarde a tradicional festa do Ntal, á qual assistiram, além do director e subdirector, majores Santos Macedo e Soares Baptista, os oficiais e sargentos que nele prestam serviço e todos os empregados, operários e famílias, num total de cerca de 1.200 pessoas.

Depois de um acto de variedades, muito aplaudido, foram distribuídas lembranças a cerca de 100 crianças, filhos de empregados e operários.

No Instituto Nacional de Estatística receberam vestuário 51 crianças pobres

Mantendo uma tradição a todos os títulos louvável, o Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatística vestiu e calçou hoje 51 crianças pobres—24 meninas e 27 rapazes—ás quais foram distribuídos também géneros alimentícios, brinquedos e doces. A' encantadora cerimónia assistiram o director do Instituto, eng. Tovar de Lemos; o presidente da direcção do Grupo, eng. Faria Vaz; funcionários superiores e senhoras.

Na Junta dos Vinhos

A Dispensa do Pessoal da Junta Nacional do Vinho, realizou hoje, ás 16 horas, na Casa das Beiras, uma festa aos filhos dos empregados daquele organismo. Mais de cento e cinquenta crianças assistiram a uma sessão de cinema e de variedades. No final foi dada uma merenda aos pequerruchos e distribuídos brinquedos.

Outras comemorações

No quartel da Associação dos Bombeiros Voluntários «Cruz de Malta» — Largo do Leão, n.º 11 — realiza-se depois de amanhã, pelas 16 horas, a festa de Natal dedicada aos filhos dos voluntários. Haverá distribuição de roupas e brinquedos.

—O Clube Musical União, prestimosa colectividade com sede na Rua Barão de Sabrosa, 98, 1.º, distribui depois de amanhã, ás 9 horas, por intermédio da sua secção de beneficência, um bodo a 100 pobres seus protegidos.

Pelas 15 horas, haverá, também na sede, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos associados e ás crianças pobres do bairro, com um espectáculo infantil e distribuição de doces e brinquedos.

—Como nos anos anteriores, realiza-se depois de amanhã, na sede do Casa Pia Atlético Clube, pelas 15 horas, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados. Haverá surpresas e distribuição de brinquedos. Antigos alunos necessitados receberão agasalhos e calçado.

—A direcção da União dos Inválidos de Guerra distribui amanhã, pelas 15 horas, donativos a viuvas e orfãos de inválidos de guerra.

—A exemplo dos anos anteriores, promove o Grupo Desportivo e Cultural da Junta Nacional dos Produtos Pecuários uma pequena festa infantil dedicada aos filhos dos funcionários daquele organismo, que se realiza amanhã, ás 15 horas, na Casa dos Açores (R. Castilho, 5). Serão distribuidos brinquedos e merenda ás crianças presentes, para recreio das quais se exibirá uma parelha de palhaços. A distribuição de brinquedos será extensiva aos filhos dos funcionários das delegações da Junta Nacional dos Produtos Pecuários existentes na província e ilhas adjacentes.

—Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, uma festa de Natal para distribuição de brinquedos aos 200 alunos das suas escolas e de diplomas aos que concluiram no corrente ano o exame de 2.º grau.

—Esta noite, pelas 21 e 30, no comando distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, serão distribuidos, numa cerimónia intima, agasalhos e géneros alimentícios a legionários necessitados. Amanhã, pelas 14 horas, proceder-se-á á distribuição de uma merenda e brinquedos a filhos de legionários, seguida de uma sessão de cinema e variedades; ás 16 e 30, inaugurar-se-á um refeitório e uma sala e, finalmente, ás 23 e 30, haverá a «Ceia do Legionário».

—A exemplo dos anos anteriores, a direcção do Sport Algés e Dafundo promove depois de amanhã uma festa de Natal, em que serão distribuidos brinquedos aos filhos dos associados. A festa começa ás 16 horas e será abrilhantada por uma orquestra.

—O Grupo de Beneficência «Os Pelicanos», — Grémio Lisbonense — com sede na Rua dos Sapateiros, 226, 1.º, distribui no dia de Natal, pelas 11 horas, um bodo a pobres seus protegidos.

Cantos da Natividade

A Rádio Voz de Lisboa transmite hoje, á noite, um recital de cantos tradicionais portugueses da Natividade, pelo coro de camara da Academia de Amadores de Musica, dirigido por Fernando Lopes Graça.

Um aspecto da distribuição a que hoje se procedeu na Companhia do Gás

São contraditórias as notícias do Paraguai

ASUNCIÓN, 23.—Seguído anuncia um comunicado do comando das forças armadas do Paraguai,, terminou o incidente com a guarnição de Campo Grande, perto de Asunción.

O comunicado acrescenta que a calma reina em todo o país.—(France Presse).

Fermenta a revolta

BUENOS AIRES, 23 — Notícias de Formosa (Argentina), perto da fronteira do Paraguai, indicam a prisão do comandante do Regimento de Artilharia que se sublevou, a noite passada, em Assunção, e dois oficiais da mesma unidade.

Por outro lado, segundo um posto emissor clandestino, captado na vila argentina de Resistência, província do Chaco, foi dirigido um apelo ao povo paraguaio, convidando-o a preparar-se para a luta pela liberdade.—(F. P.).

Mensagem de Londres às mães de todo o Mundo

LONDRES, 23. — Foi escolhida uma senhora de 36 anos, com dois filhos, para transmitir ás mães de todo o Mundo uma mensagem que precederá a habitual mensagem do Natal, da rainha Isabel á Comunidade Britanica.

A senhora Marjorie Gummer falará para todo o Mundo, com uma audiência de, provavelmente, 150 milhões de pessoas, sobre a técnica de tratamento e meesa de crianças doentes. Descreverá como a sua terra natal — Rotherham, no Yorkshire — reduziu de dois terços a mortalidade infantil, nos ultimos seis anos, em grande parte por meio de um sistema de tratamento das crianças nos seus próprios lares.

A senhora Gummer, escolhida por causa da sua sinceridade e do apelo humano da sua voz, é mulher de um comerciante de criação de Rotherham.—(R.).

Na Argentina a depuração atinge oficiais superiores

BUENOS AIRES, 23.—Continua a proceder-se á depuração entre as forças armadas. Assim, o Ministério de Marinha publicou, ontem, uma lista de 55 oficiais, incluindo dez almirantes, que passam á situação de reforma forçada.

O coronel, reformado, Juan Castro, ministro dos Transportes do primeiro Governo de Perón, foi preso e internado na ilha Martin Garcia, ao largo de Buenos Aires. Não foram explicadas as razões desta decisão.—(F. P.).

O «deficit» orçamental

BUENOS AIRES, 23.—O projecto de orçamento argentino, para 1956, fixa o máximo das despesas, em 23.354 milhões de pesos, e prevê um «déficit» de 6.299 milhões, que será coberto por um empréstimo. — (France Presse).

As jóias de Eva Perón

BUENOS AIRES, 23.—As joias de Eva Perón, cujo valor sobe a mais de 3 milhões de dólares, e a colecção dos objectos de arte do antigo ditador, foram depositados no Banco Nacional, onde ficarão até que seja tomada uma decisão sobre o seu destino.

Essas joias, que estiveram durante várias semanas, em exposição, na residência presidencial, foram transportadas para o Banco em 14 carros blindados.—(F. P.).

O Inverno começou agreste nos Estados Unidos

NOVA YORK, 23 — O primeiro dia de Inverno, nos Estados Unidos, foi marcado por um aumento das chuvas e maior frio. Na Califórnia, as inundações causadas por aguaceiros torrenciais isolaram 12 cidades do Norte do Estado, tendo, muitas destas, sido evacuadas. A linha férrea Portland-San Francisco está cortada devido a desprendimentos de terra. Espesso nevoeiro paralisou a navegação no Pacífico. Na costa atlantica, uma vaga de frio fez baixar o termómetro, em Nova York, a 10 graus negativos, e em Massena, ao Norte do Estado, a 25. Ontem de manhã, a neve apareceu em Nova York e os Serviços Meteorológicos previam que a neve, a noite passada, atingiria 10 centímetros.—(F. P.).

O Norte da Califórnia em estado de emergência

NOVA YORK, 23—A chuva torrencial que já isolou alguns concelhos e inundou milhares de casas continua á cair no Norte da Califórnia, onde foi declarado o estado de emergência.

As auto-estradas costeiras ficaram bloqueadas por desmoronamento de terras e levantamento do piso, combóios sofreram atrasos e a cidade de Eureka, com 25.000 habitantes, encontra-se completamente isolada, sendo uma unidade de rádio da Reserva Naval e os amadores da rádio as suas unicas vias de comunicação.

Nas áreas de San Francisco e Douglas, em Wyoming, desencadearam-se temporais e continuou a chuva torrencial no Sudoeste de Oregon, assim como no Norte da Califórnia. Mas, a ameaça de inundação em Oregon e Nevada parece estar a diminuir.—(R.).

Agentes:
VINALDA, LIMITADA
R. Sousa Martins, 9-B—Telef. 54997
LISBOA

DISCOS
Música clássica e ligeira
Gravações de Alta Fidelidade Telefunken M. P.
À venda por deferência na
VARIA, L.DA — R. Nova da Trindade, 10-C

NATAL—ANO NOVO
COMPRE
A PREÇOS DE REVENDA
WHISKY — ESPUMANTES
VINHOS DO PORTO E DE MESA
BRANDES — CONHAQUES
CHAMPAGNE
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Rua das Janelas Verdes, 60
Telef. 664433 — LISBOA

Intensifica-se

a colaboração da Alemanha com os países da N. A. T. O.

BONN, 23 — No Ministério dos Negócios Estrangeiros, diz-se que Von Brentano fará várias visitas oficiais ao estrangeiro, no princípio do ano.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Alemanha Federal, que passa as férias do Natal com o irmão, em Roma, visitará, nomeadamente, os seus colegas francês, holandês, grego, dinamarquês e americano.

Todas estas visitas, em datas ainda a marcar, destinam-se a «tornar mais apertados os elos da Republica Federal com os países membros da N. A. T. O.».

Na Haia, Von Brentano discutirá, principalmente, os problemas das fronteiras germano-holandesas, o desenvolvimento das trocas bilaterais e a colaboração na E. C. A. C. e na U. E. O. Em Paris, onde irá depois das eleições, entabulará as negociações para um estatuto definitivo do Sarre. Na Grécia, acompanhará o Presidente Heuss, em visita oficial a Atenas.

Ainda não se assentou no programa das viagens aos Estados Unidos e Dinamarca. — (F. P.).

Poeiras radioactivas

NOVA DELHI, 23 — O primeiro-ministro, Nehru, declarou, hoje, na Casa do Povo que a radioactividade em poeira, sobre Bombaim, tinha quase triplicado, depois da recente explosão atómica soviética. Nehru, que respondia a uma pergunta, disse:

«Julga-se que o aumento é devido ao efeito global de uma grande explosão termonuclear». Todavia, acrescentou que o aumento «não representa um risco para a saude». — (R.).

«Ribateiano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

DIA DE NATAL.

Almoço com ementa especial

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO»—Salvaterra de Magos

Um drama

na desolação da neve

LONDRES, 23 — Uma pequena de 6 anos chorava, no passeio, junto a um enorme montão de neve que tinha acabado de cair de um telhado, em Slaithwaite, no condado de Yorkshire.

«Perdi a minha mãe»—dizia a criança aos que passavam, os quais, condoídos, se julgaram no dever de remover o montão de neve.

Depois de vários esforços, encontraram o cadáver da mãe, Mary Whitman, soterrado sob a «avalanche».—(R.).

Sem ter filhos

acordou com uma criança ao lado

OGDEN (Utah), 23.—Carl Thomas, habitante de Utah, acordou, ontem de manhã, e qual não foi o seu espanto ao verificar a presença, na cama, de uma rapariguinha que nunca tinha visto sequer... Na mesma altura, o casal Kulbaki avisava a Polícia de que a sua filha tinha desaparecido.

Afinal, a explicação era simples: Sharon Kulbaki saíra pela manhãzinha, que estava linda, para dar um curto passeio pelas imediações, mas, quando regressou ao que julgava ser o seu domicílio, enganou-se na porta e entrou na casa dos Thomas.

Quando a sr.ª Thomas, mais madrugadora de que o marido, deparou com a Sharon, cheia de frio, na sua sala de estar, apressou-se a agasalhá-la e ocorreu-lhe a ideia de a meter no leito conjugal. Tentou explicar o sucedido ao marido, mas este, tonto de sono, nada percebeu e, voltando-se para o outro lado, tornou a adormecer rapidamente. Ao acordar, sentiu uma presença estranha na cama e deu o alarme. E o que teria podido ser aproveitado para um excelente argumento de comédia burlesca, acabou em bem, porque a Sharon não conta mais de 2 anos...—(F. P.).

A situação na Argélia

voltou a complicar-se politicamente ao mesmo tempo que recrudesce a acção dos rebeldes

ARGEL, 23. — A situação na Argélia tornou a agravar-se. No departamento de Constantina e na Cabilia, nomeadamente, as agressões, emboscadas e atentados individuais aumentaram, ao que, no entanto, as forças da ordem têm respondido com rapidez.

Certos elementos das populações europeias admiram-se de que, apesar da importancia das forças militares, estas não consigam dominar a rebelião que, pelo contrário, parece redobrar de intensidade. Esquecem, no entanto, que as forças de segurança têm na sua frente um adversário que se move rápidamente e que, conhecendo perfeitamente o terreno, em geral acidentado, no qual opera, lança mão da guerrilha e desaparece logo que comete um crime. Foi assim, que certos «maires» do departamento de Argel pediram a aplicação imediata de medidas militares e civis, susceptiveis de trazer a calma e a paz ao país. Encarando, também, o aspecto político do problema, manifestaram-se contra o «colégio unico, o federalismo e a independência», sendo, no entanto, de notar que, a propósito do «colégio unico», a oposição assumida por estes eleitos do 1.º colégio, está em oposição formal com a opinião, quase unanime, dos Muçulmanos.

Com efeito, tanto os partidários da «integração», como os do «federalismo», rejeitam o actual sistema dos dois colégios e o mesmo espírito encontra-se nos panfletos das organizações clandestinas do «movimento nacional». Assim, não é de admirar que 24 horas depois de vir a publico, a moção dos «maires» e as «garantias» que o governador-geral teria dado á delegação que veio entregá-la, os eleitos do 2.º colégio, agrupados sob a designação dos «61», tivessem julgado oportuno afirmar, de novo, a sua posição. Esclareceram, em termos nada equivocos, a posição tomada, e falaram de «ampliar a acção necessária para a rápida realização da autonomia da Argélia, no respeito dos direitos legítimos de todos os seus elementos étnicos, sem distinção de raça ou religião, definindo claramente os laços de interdependência que devem unir a Argélia á França». Durante a longa discussão, de mais de 3 horas, que precedeu a votação desta moção, os «61» encararam a possibilidade de uma demissão colectiva e imediata, sendo esta defendida pelos parlamentares e delegados da U. D. M. A., drs. Cali e Bensalem. Foi a tese oposta que venceu, defendida por Mesbah, que afirmou a necessidade de uma política de «presença», no momento em que se vai discutir, a nivel governamental e parlamentar, a estrutura política sobre o futuro da Argélia. — (F. P.).

Missão eventual do marechal Juin, na Argélia

PARIS, 23. — A evolução da situação na Argélia continua a ser o tema mais focado pelos comentadores da Imprensa parisiense, sobretudo da esquerda e da extrema-esquerda. Estes insurgem-se, veementemente, contra a eventualidade de uma alta personalidade militar — provávelmente o marechal Juin — ser enviada em missão para a Argélia.

A propósito de uma decisão deste género o «Figaro» (conservador) escreve: «O Estado-Maior do «Comité de Libertação da Africa do Norte», no Cairo, jizou um verdadeiro plano de campanha. O adiamento inevitável das eleições legislativas é explorado pelos agitadores como confissão de impotência das autoridades francesas. São muitos os indicios que nos levam a pensar que uma reedição do gesto de força de 1 de Novembro de 1954 está em vias de preparação. Torna-se cada vez mais necessária uma coordenação melhor dos poderes civis e militares». — (F. P.).

Futebol de doidos no Egipto...

CAIRO, 23—Parentes e amigos dos doentes foram convidados para assistir ao primeiro desafio de futebol até hoje jogado por uma equipa de um asilo mental egípcio.

O director do asilo, em Abbassia, suburbio do Cairo, só impôs uma condição: os jogadores deviam usar botas de borracha.—(R.).

Otto John

era alvo de vigilância constante e apertada

(Continuação da 1.ª página)

traído os segredos do Estado. Mas se não existem, como em devido tempo se afirmou em Bonn, seria culpado de ter feito «falsas declarações».—(F. P.).

Explicação oficial

KARLSRUHE, 23.—Foi anunciada, oficialmente, a prisão do dr. Otto John, que estava «á disposição da Justiça», objecto de vigilancia constante, mas autorizado a residir na cidade e a receber visitas.

O mandato de captura baseia-se no facto de John ser fortemente suspeito de haver mantido relações que representam alta traição, em conformidade com o art.º 100.º do Código Penal. A detenção preventiva é justificada pelo perigo de fuga para o estrangeiro.

Em contrapartida, o mandato não se baseia no facto de o dr. John ter ido para a zona soviética com o propósito de trair. Basta que, na qualidade de presidente do Serviço para a Protecção da Constituição, e consequentemente, detentor de segredos do Estado, não se tenha compenetrado de que as suas relações com autoridades da zona oriental ou soviéticas incitariam estas a tentar conseguir dele a revelação de segredos de Estado—segundo afirmou o procurador do Tribunal Federal desta cidade, dr. Karl Wichmann.

Em Bonn, um porta-voz do Governo da Alemanha Ocidental disse que o Governo sabia, há bastante tempo, que o dr. John pretendia regressar da Alemanha Oriental. Acrescentou que isso não queria, automáticamente, dizer que o dr. John seria levado a julgamento. O juiz examinador, que tem a seu cargo o caso, teria de decidir esse facto com base nas provas existentes.

Entretanto, o dr. John poderia, se o desejasse, pedir uma revisão da ordem de prisão, uma situação jurídica semelhante ao «habeas corpus» anglo-saxónico.

O porta-voz informou, ainda, haver, também, medidas disciplinares pendentes contra o dr. John, por causa da ausência do seu cargo, durante 17 meses. Essas medidas teriam de aguardar até ter terminado o procedimento criminal.—(F. P. e R.).

O defensor de John

KARLSRUHE, 23.—O advogado Helmut Dix, do foro de Colónia, aceitou defender o dr. Otto John.

O dr. Helmut Dix foi um dos advogados-conselheiros do Governo federal no processo de interdição do Partido Comunista, na Alemanha Ocidental.—(F. P.).

REVEILLON SEMPRE O MELHOR TODOS OS ANOS

"MAXIME" RESERVE A SUA MESA

O MAIOR ELENCO DE ATRACÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS ATÉ HOJE APRESENTADO EM LISBOA

com o extraordinário cantor português ALBERTO RIBEIRO

e ainda AURA RIBEIRO, MARIA AMÉLIA MARQUES, LILIA MARTINS, ALBERTO RAMOS e ANTÓNIO ALVARINHO

E OS GRANDES EXITOS:

BALLET MARUJA HERRERO — ANGELINES RASO — HERMANOS HEREDIA — NICO FERROY E «OS CLIPPERS»

LOCUÇÃO DE

LUIZ GONZAGA e do notável animador brasileiro

JOSÉ CÉLCIO

UM «REVEILLON» COM A MARCA «MAXIME» NUNCA DEIXOU DE SER SENSACIONAL

(Para Adultos)

CASINO ESTORIL TODAS AS NOITES

GRANDE ORQUESTRA SUL-AMERICANA

LORENZO GONZALEZ

Conjuntos MÁRIO SIMÕES e OLIVER

A partir das 20,30 — SERVIÇO DE JANTARES — Esc. 45$00

31 DE DEZEMBRO

A VELADA DO ANO NOVO

com GILBERT BÉCAUD e LORENZO GONZALEZ

GRANDE CAFE' NACIONAL

Rua 1.º de Dezembro, 59 — Tel. 27071

Na passagem do ano, grandioso «Réveillon» abrilhantado pela esplêndida orquestra «CASABLANCA» e o seu vocalista Ricardo Silva

MARCAM-SE MESAS

No dia de Natal, ao jantar, menu especial aos preços normais

RESTAURANTE

CHAVE D'OURO

DIA DE NATAL

JANTAR-ESPECIAL

COM CONCERTO

Reveillon 1955/56

SURPRESAS

ANIMAÇÃO

DANÇA-SE

TODA A NOITE

COM O CONJUNTO

FRED TRINSHER

MARCAM-SE AS RESTANTES MESAS

SOUSA GUEDES

VINHOS DO PORTO

REPRESENTANTES

SPRATLEY & C.ª L.DA

TELEF. 26939

«RIBATEJANO»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

«RÉVEILLON»

(Noite de S. Silvestre)

2 conjuntos musicais

ALIANÇA com o vocalista José Martins

QUARTETO RIBATEJANO DE ACORDEONS com o vocalista Manuel Carlos

2 Ranchos folclóricos em danças e cantares da região

Inauguração do nosso Monumental Salão de Festas

Informações e marcações de mesas em Lisboa—Tel. 770320

Se não tem transporte, aproveite a Excursão da Empresa Boa Viagem L. Martim Moniz (Pavilhão dos Ourives) porta 3 — Tel 31456

...SÓ QUERO... ...VINHOS

MESSIAS

POR SEREM BONS

SENSACIONAL NOITE DO FIM DO ANO!

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

TEL. 27527

POR ESPECIAL DEFERÊNCIA E A PEDIDO DE MUITAS FAMILIAS DA SOCIEDADE ELEGANTE QUE FREQUENTA ESTE SALÃO DE CHÁ

O 1.º GRANDE «REVEILLON» DO «IMPÉRIUM»

CEIA ESPECIAL — TRAJO DE RIGOR

INSCRIÇÃO E MARCAÇÃO DE MESAS PELO TELEF. 27527

Café Chave d'Ouro

Salão de Festas

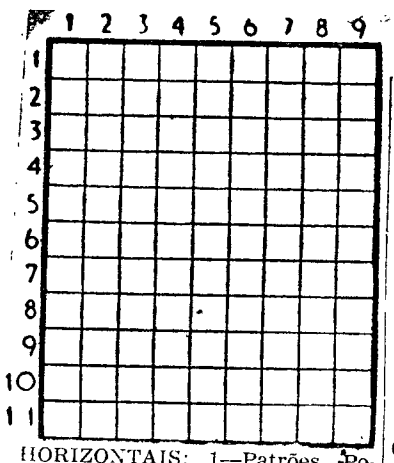
«REVEILLON» NO R/CHÃO, 1.º ANDAR, SALÃO DE FESTAS E RESTAURANTE

3 ORQUESTRAS, VARIEDADES, NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — RESERVAM-SE MESAS EM TODAS AS SECÇÕES. — TELEF. 32148

Domingo, 1 de Janeiro, grandiosas «matinée» e «soirée»

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1406



HORIZONTAIS: 1—Patrões. Povoação do concelho de Leiria. 2—Vós. Reis. Nome duma letra. 3—Estás. Braços de mar. 4—Parte posterior do pé (pl.). 5—Pé de animal. Cabo da costa ocidental de África. 6—Raspa. Terreiro em volta da igreja. 7—Rei de Judá que foi assassinado por um dos seus generais. Jarro (planta). 8—Veneras. 9—Ferro endurecido (pl.). Medida chinesa. 10—Preposição. Campeão. Mulos. 11—Certas. Ora.

VERTICAIS: 1—Lá. Popa. Pronome possessivo. 2—Divisão do tempo. Pouco densa. 2.000 em romano. 3—Artigo definido. Parque. 4—Ratazana. Vazias. 5—Mofara. Cinchos. 6—Pegadeiras. Sulcas. 7—Instrumentos com que se observa o interior dos objectos. A mim. 8—Língua antigamente falada ao S. Loire. Curo. Claridade. 9—Soberano. O sono das crianças. Imposto de transmissão.

Solução do problema n.º 1405

HORIZONTAIS: 1—Parricida. 2—Ela. Carol. 3—Ga. Garota. 4—Porá. Ás. 5—Remo. 6—Rego. Move. 7—Tala. 8—Al. Área. 9—Liaras. No. 10—Coral. Soa. 11—Azurrara.

VERTICAIS: 1—Pega. Realça. 2—Ala. Ré. Lioz. 3—Rã. Pêga. Aru. 4—Gomo. Arar. 5—Ícaro. Traír. 6—Cara. Mães. 7—Iró. Cola. Sr. 8—Dota. Vã. Noa. 9—Alasse. Doam.

Camisas de popeline inglesas
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104—RUA DO CARMO—106

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, T. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 - Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C - Sítio de Alvalade, Tel. 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 1-6A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41 - Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — R. Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto —Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, T 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—R. Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A-B - Bairro da Liberdade, T. 53694; Pinto—R. de Campolide, 11; T. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, B-C, Tel 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—R. de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar —Largo Dr. António de Sousa Macedo 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, T 31531.

PROVE O NOSSO
BOLO REI
Quilo 32$00
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600

CARTAZ DO DIA
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A muralha».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«As três irmãs».
AVENIDA—As 21 e 30 — «Joana d'Arc».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—Mariemma e o seu «Ballet de España».
VARIEDADES—Ás 21 e 45 — «Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—As 20.30 e 22.45 —«Festa é festa!».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«O papá das pernas altas».
S. LUIZ—«O sapatinho de cristal».
SÃO JORGE—«Veneno de cobra».
EDEN—«Napoleão».
POLITEAMA—«Duelo de ambições»
MONUMENTAL—«A dama e o vagabundo».
IMPÉRIO—«Terra dos faraós».
CONDES—«Anjo branco».
ALVALADE—«O sapatinho de cristal».
ODEON e ROYAL—«Cinco rostos de mulher».
PALÁCIO—«Histórias da rádio»
CAPITOLIO—«A ultima ordem».
OLIMPIA—«O grande Tobor».
TERRASSE — «Enquanto dura a tormenta».
LYS—«O homem que vem de longe»
PROMOTORA—«Cantinflas á la minuta».
IDEAL—«Novo dia».
JARDIM—«As aventuras de Madrine».
RESTELO—«Estes homens são perigosos».

A PRENDA DO NATAL

—Agora nega que tenhas estado ontem a tarde inteira a falar com a vizinha!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português continua sob a influência duma massa de ar marítimo transportado na circulação do anticiclone centrado próximo da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 21 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado. Vento Sudoeste moderado. Possibilidade de chuva ao Norte do rio Mondego, e de chuvisco na orla costeira ocidental. Nevoeiro matinal junto á costa e nos vales ao Norte do Tejo. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 21, Noticiário; 23 e 50, Noticiário; 0, Fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto por uma banda de musica; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Cançonetas; 20 e 35, Musica de salão; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 9.º episódio da adaptação radiofónica da «Carmen», de Merimée; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de eLiria; 22 e 10, Quadros da História de Portugal; 22 e 35, Álbum musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e cançonetas.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da musica moderna; 19 e 50, Noticiário Regional; 20, Que quer ouvir?; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica sinfónica («Apolo e as Musas», de Stravinski); 22 e 10, Quinzena Literária; 22 e 40, Trechos de óperas de Saint-Säens, «Charpentier» e «Rabaud»; 23 e 10, Concerto para violino e orquestra, de Bartok.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 20, Jornal; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Variedades; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

AGUA DA BELA VISTA
a melhor água de mesa — Pedidos a: Artur Paiva, Ld.ª — Av. de Paris, 22-B — Lisboa — Tel. 727974

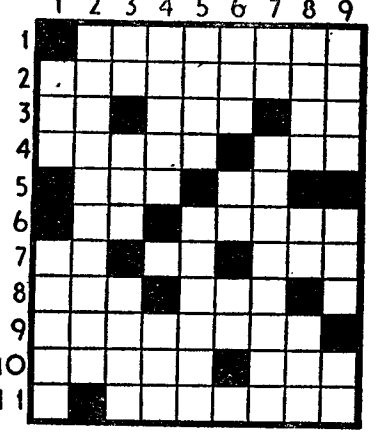
O PORTO QUE o PATRÃO BEBE

Niepoort & C.º

R. da Nova Alfandega, 15
Telef. 21028 — Teleg. NIEPOORTCO
PORTO

Agentes no Sul do País
J. NUNES DA SILVA
R. do Corpo Santo, 16-1.º
Telef. 25498-Teleg. «SALIS WINE»
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
Problema N.º 393



HORIZONTAIS: 1—Tranquiliza. 2—Memorandos. 3—Artigo (pl.). Lírio. Grito de dor. 4—Padeça. Nome de letra grega. 5—Domínio. Preposição. 6—Polvilho. Dobrada. 7—Olha. Descoberto. Aqui está. 8—Partida. Grande quantidade. 9—O décimo mês do ano romano. 10—Competidora. Pedra de altar. 11—Carregar o fundo das embarcações, para lhes corrigir a falta de estabilidade.

VERTICAIS: 1—Dificuldade. Varas de videira. 2—Desobstruem. 3—Preposição. Negativa. Rio da China, um dos maiores do Mundo. 4—Liberto. Pronome pessoal. 5—Gera. Descanses no sono. 6—Gemidos. Pronome pessoal. Rio que nasce no Altai (Russia) e desagua no Arctico, onde forma um golfo. 7—Símbolo químico do sódio. Impedir o movimento. 8—Cidade do Alto Egipto, á beira do Nilo. Medida itinerária chinesa. Agora. 9—Um dos continentes. Argola. Figura.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema N.º 392

HORIZONTAIS: 1—Ir. Mas. Id. 2—Mês. POBRE. 3—Colibris. 4—Calara. AC. 5—Ala. Ido. 6—QUE. OTAN. 7—Pus. Moa. 8—Ré. VÊ. Lai. 9—Ema. MUITA. 10—Co. Penai. 11—ESMOLA. Ás.

VERTICAIS: 1—Im. Cá. Prece. 2—Recalquemos. 3—Solaus. 4—Lá. Pó. 5—Apira. Memel. 6—Soba. Óó. Una. 7—Br. Itália. 8—Iriada. Atiá. 9—DESCONFIA.

(Provérbio: POBRE QUE VÊ MUITA ESMOLA, DESCONFIA).

ENCICLOPÉDIA

O culto da «Trindade» dir-se-ia que pertence a todos os povos e a todas as religiões. De facto, não é apenas o cristianismo a admitir a essência do Padre, Filho e Espírito Santo. Os Indios tinham o Brahma, Visnu e Siva; os Egipcios Amnon, Mouth e Hhons; os Escandinavos os três filhos de Bore; e os Gregos e Romanos deram ás suas divindades o numero três: os três olhos de Jupiter e de Argos e os três rostos de Hecate.

Assim tiveram as «Três Graças», as «Três Parcas», as «Três Furias», as «Três Horas», as «Três Hespérides», os «Três Juizes» que julgaram os mortos (Minos, Eaco e Radamanto) o tridente de Neptuno e a tripole de Apolo...

E que dizer do «princípio, meio e fim», da «manhã, tarde e noite», do «nascimento, existência e morte», dos «três reinos da Natureza», do «passado, presente e futuro»—e segundo Platão, do «ser, da ideia e da acção»?

HÁ TRINTA ANOS

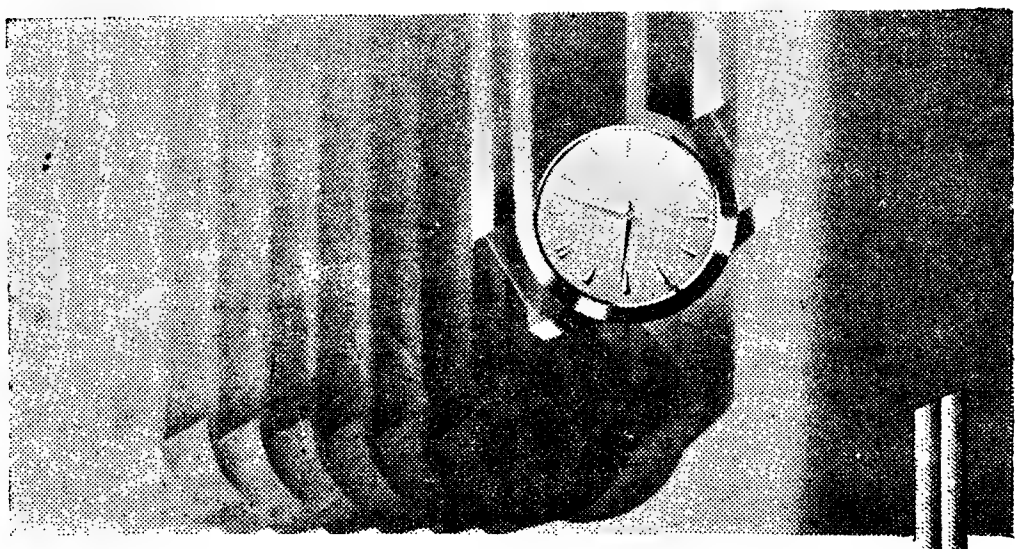
Do «Diário de Lisboa» de 23 de Dezembro de 1925: «Esta manhã todo o pessoal do Banco de Portugal compareceu a solidarisar-se com os directores. O sr. dr. Mota Gomes, acompanhado por alguns directores, entre os quais os srs. professores Carneiro Pacheco e Caeiro da Mata, agradeceu e disse que se a estampagem do Banco fosse o que devia ser não teria sido possível o caso das notas Vasco da Gama. A salvação do Banco, do seu crédito, do crédito da nossa moeda, está na Estamparia do Banco».

A RECEITA DO DIA

Pescada recheada — Recheia-se a pescada, depois de amanhada, com um picado de carne de porco, cebola, azeitonas e ovos cozidos. Cose-se a abertura, envolve-se o peixe em farinha e pão ralado e assa-se no forno com manteiga colocada á roda.

O «Diário de Lisboa» vende-se em PORTIMÃO, na casa Pedro Dias, Limitada.

100 choques por dia... durante 50 anos!



Que proteção extraordinaria a do amortecedor de choques Cymaflex! Proteção que acaba de ser nova e cientificamente controlada: a nossa usina de Le Locle construiu recentemente um aparelho especial que imprime golpes equivalentes aos que receberia um relógio caindo ao solo da altura de uma mesa.

Os técnicos de Cyma experimentaram uma serie de varios milhares dêsses golpes num dos seus relógios e tudo ficou perfeitamente em ordem! As experiencias continuaram até que o aparelho indicasse 2 000 000 de pancadas e sempre sem constatar-se nenhum dano. Esta prova representa 100 choques por dia... durante mais de 50 anos!

É assim que o amortecedor Cymaflex protege eficazmente cada relógio Cyma contra os choques. É uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma.

O seu próximo relógio será, pois, tambem um Cyma.

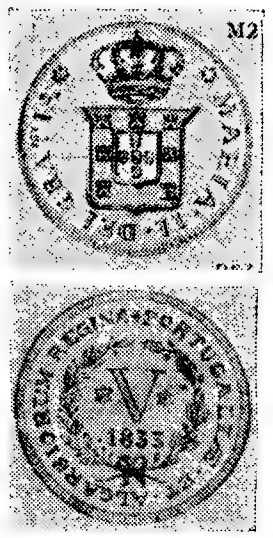
SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

...e cada relógio CYMA o possue

Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras

Numismática

N.º 5—«Diário de Lisboa»
MOEDAS DE D. MARIA II
(A Educadora, 1834-1853)
Filha de D. Pedro IV; mãe de D. Pedro V
PORTUGAL CONTINENTAL
V reis-cobre (cunhada no Porto)



(Gravura do catálogo de J. Ferraro Vaz.— Lisboa)

Para esta moeda são válidas as mesmas notas publicadas em 29-10-55 acerca do X reis, D. Maria II, 1833.

Diametro, 32 milimetros.
Grau de raridade (por estimativa), 1.800.
Só a data de 1833.

Valores estimativos:

Má...	136$00
Boa...	340$00
Bela	510$00

Reuniões filatélico-numismáticas da F. N. A. T.

Os livros até agora adoptados para estudo numismático nas reuniões da F. N. A. T. são os seguintes:

Cartilha, de Pedro Batalha Reis;
Catálogo, de J. Ferraro Vaz;
Catálogo, de Teixeira de Aragão.

As reuniões realizam-se ás quartas-feiras, á noite, com o seguinte horário:

Permuta, das 21 e 30 ás 22 horas;
Intervalo, das 22 ás 22 e 15.
Estudo, das 22 e 15 ás 22 e 45.

A inscrição é livre e gratuita.

Avaliação de moedas

Mais uma vez prevenimos os nossos leitores de que é inutil pedir-nos a avaliação de qualquer moeda. Isto é função do comércio da especialidade (banqueiros, cambistas ou coleccionistas).

Os «valores estimativos» publicados nesta secção não são cotações: são «tendências» por nós computadas em função da suposta raridade das moedas.

JOSE' DA COSTA MOREIRA

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Restaurante Glória
RUA DA GLÓRIA, 39-39-A
Natal e Ano Novo
Filetes de Linguado á Andalusa
Capão Recheado
Menu Especial
Faça a sua encomenda
Reserve a sua mesa

O «Diário de Lisboa» vende-se em SÃO TIAGO DO CACÉM, na casa Viuva de António Oliveira Neves.

ESTUCADORES
Ofereçam ao seu mestre e aos seus amigos, prendas uteis e de bom gosto e peçam no
«NOVOLAR»
que os ajudem a escolher bom e barato.
R. Ferreira Borges, 139—T. 666816

Dual Dual Dual
A GRANDE NOVIDADE DA FLORESTA NEGRA
GIRA-DISCOS MODELO 1003
Um gira-discos inteiramente automático que se comanda com uma tecla.
Repete e faz intervalos de 1 a 4 minutos entre discos.
Alta-Fidelidade 20 a 20.000 Hz.
À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

†

Emilia Constança Teixeira dos Santos Freire

CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

MISSA DO 7.º DIA

Raul Lopes Freire, Bernardino dos Santos Freire, sua mulher e filhos, Raul dos Santos Freire, sua mulher e mais familia participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 17, a sua muito querida, saudosa e chorada mulher, mãe, avó, sogra e parente e que amanhã, dia 24, pelas 10.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

UMA *genial* IDEIA

TORNADA REALIDADE

Os novos receptores NORDMENDE do ano de construção 1955/56 são o resultado de um trabalho de desenvolvimento com uma alta finalidade. Em capacidade, fácil manejo e criação arquitectónica, apresentam consideráveis melhoramentos e maior precisão. No lugar do BOM e CONSAGRADO surge ainda MELHOR. No intuito de oferecer ao público mais ainda em qualidade de som, capacidade e precisão técnica, desenvolveram os Engenheiros da NORDMENDE, uns

REGISTOS DE SOM

com os quais são equipados os novos modelos. Através de estes REGISTOS DE SOM, de grande merecimento, a audição de T.S.F. entra num novo estado. Se a técnica 3D representava já um progresso reconhecido, os novos REGISTOS DE SOM atestam um desenvolvimento de muito agrado para os exigentes musicais. Assim se criou algo de completamente novo, dando ao ouvinte a possibilidade de ele próprio colaborar na recepção das emissões. Tal como o organista puxa os registos do órgão para moldar o som, consoante as exigências da peça musical, basta um leve toque nas teclas dos REGISTOS DE SOM — Baixos, Voz, Orquestra, Solo e Jazz para cada emissão surgir surpreendentemente, verdadeira e fiel.

com registos de som

Os **REGISTOS DE SOM** são uma criação de efeitos surpreendentes, uma ideia genial que encontrou a sua realização impecável e convincente

NORDMENDE

A MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA ALEMANHA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

NATAL !
ANO-NOVO !
TODO O ANO !

A 1ª *idea*

Superius

O melhor calçado para crianças !

A' venda nos bons estabelecimentos do Continente, Ilhas e Africa

COMPANHIA

CCN **COLONIAL**

DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PÁTRIA» 25 DE JANEIRO	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e Beira (quando necessário).
«UIGE» 30 DE JANEIRO	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Recebe carga em Lisboa de 23 a 25 de Janeiro.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 7 DE JANEIRO	Com escala por **Funchal**, para: **Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**

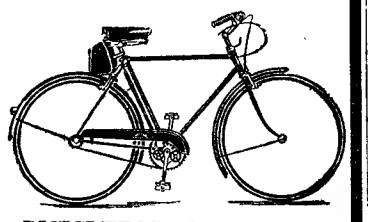
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ 6 DE JANEIRO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

DÊ AS BOAS-FESTAS COM UMA BICICLETA

MARTANO



BICICLETAS, ACESSÓRIOS E TRICICLOS

GONÇALVES & MELO, LDA.

FILIAL EM LISBOA:

R. dos Sapateiros, 161 - 163

Tel. 34230

INSCRIÇÃO PARA A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES NA PRÓXIMA ÉPOCA DO NATAL

A C. P. no desejo de facilitar a viagem dos Srs. Passageiros que na época do Natal se deslocam á província, resolveu abrir desde já na estação de Lisboa-Rossio a inscrição para a compra antecipada de bilhetes para os seguintes comboios dos dias 20 a 31 de Dezembro corrente:

Rápidos da manhã, com partida ás 8 h. e 37.

«Foguetes» com partida ás 14 h 15 e 19 h. e 25.

Semidirectos da noite com partida ás 23 h. 10.

Todos estes comboios partem da estação de Santa Apolónia.

À VENDA EM TODO O PAÍS

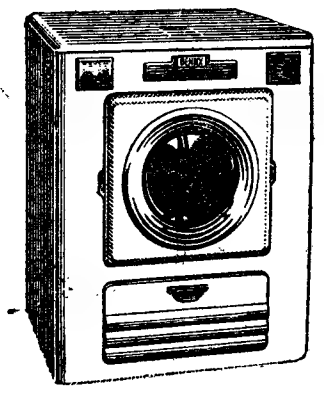
BENDIX

MAQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMATICA

JAYME DA COSTA, L.da

LISBOA - PORTO

1—Introduz-se 4 Kg. de roupa suja e o sabão. Liga-se a máquina.



2—V. Ex.ª pode sair e esquecer-se da BENDIX...

3—Entretanto, sem a presença de qualquer pessoa... a BENDIX enche-se com água, lava a roupa, esvazia-se, passa-a 3 vezes por água limpa e, finalmente, seca-a parando automáticamente.

LAMPADAS DECORATIVAS

Ornamentações para o NATAL — Séries c de 80$00

Distribuidora de Aparelhos de Rádio e Domésticos, Lda.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 5-D — Telefone 57659

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Fala-nos Mariemma

acerca do seu «Ballet de España»

Encontra-se desde ontem em Lisboa a grande bailarina que os Portugueses admiraram no São Luís, em épocas sucessivas, como solista, ou com pequenos conjuntos, e que se vai apresentar agora no Teatro Monumental com o seu «Ballet de España», Prémio Espanhol de Coregafria em 1955.

Porque se decidiu Mariemma a trocar a anterior comodidade de se deslocar de uma para outra capital sen maiores preocupações, pelas complicações actuais de o fazer com os vinte e cinco elementos que constituem o seu «Ballet de España»?

—A grande coregrafia foi minha obsessão desde que comecei a bailar, e aos 16 anos montei «El Amor Brujo» em teatros de Bordeus e de Rouen, e não em Paris, porque estava recente a morte de genial Antónia Mercé que estreara o «ballet» espanhol na Ópera, e quis guardar respeito á sua memória. Antónia, a «Argentina», foi o meu modelo ideal, não de técnica porque poucas vezes me foi dado admirá-la, mas de espírito, de devoção, e os seus familiares assim o reconheceram ao outorgar-me o direito de herdar as suas castanholas, a sua mantilha e o seu leque, símbolos do reinado da que foi a maior de todas as bailarinas espanholas. Com as castanholas de Antónia bailei em toda a Europa e em quase toda a América, mas a grande coregrafia atraía-me e, no Scala de Milão, depois de bailar com António «La Dama de la Molinera», então com coregrafia de Massine, fui convidada a montar sob a minha direcção, e sendo eu a primeira figura, a «Sinfonia Espanhola», de Rimsky Korsakoff. Do êxito resultou voltarem a convidar-me no Scala para encontrar representação coregráfica para o baile da ópera «Carmen», e recentemente voltei a Itália para dar pela televisão bailes espanhois de repertório que com o meu «Ballet de España» exibi no Teatro Madrid da capital espanhola e nos Festivais de Dança que oficialmente foram organizados no Verão passado em várias cidades em competição com os «ballets» de Pilar Lopez, de Rosário, de António, do marquês de Cuevas, de de Chauviret e de Charrat, após o que me foi conferido o Prémio de Coregrafia.

Apresentar-me com o meu «Ballet de España» em Lisboa, capital que adora e que me acarinhou como solista, era a minha ambição, e o empresário Vasco Morgado proporcionou-me agora oportunidade de o fazer com os melhores «ballets» do repertório: «Baile Basco», que imaginei e coregrafei sobre as «Dez Melodias Vascas», de Guridi; «A Fantasia», de Turina; Flamencos de Santa Maria», criação minha como a da «España», de Chabrier, além do meu já tão familiar «Amor Brujo», do inolvidável Manuel de Falla, e de peças de Granados e de outros autores espanhois representativos, algumas originais e todas orquestradas e dirigiddas por Enrique Luzuriaga, que Lisboa já conhece como pianista-concertista. E espero ansiosamente o julgamento da autorizada crítica portuguesa, e do inteligente publico português, para o meu «Ballet de España» que conta com um 1.º bailarino como Juan Morilla, um bailarino basco, Juan Maria Astigarra, e com Pepita Reys, Inês de Juan e Maria Gloria, e outros solistas, e de conjunto que comigo trabalham diáriamente num esforço árduo de perfeição, e com uma contora e um «cantaor»; enfim, com elementos que creio deverem satisfazer as naturais exigências do publico português.

Mariemma com António no Scala de Milão

Portugal, novo mem

deu pronto cumprim

e pôs contra a Uniã

a restituição dos direitos po

O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros recebeu ontem, ao fim da tarde, os representantes da Imprensa, aos quais deu conhecimento da seguinte importante declaração:

«Pedi-lhes que viessem para uma declaração importante. Naturalmente, uma vez mais, trata-se da India: ou seja, de reparar alguns aspectos do mal que os nossos vizinhos nos fazem na India.

O facto fundamental é este: na qualidade de membro das Nações Unidas, e como tal parte «ipso facto» do Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça, Portugal intentou hoje, perante a suprema instancia internacional, uma acção contra a União Indiana.

Adiante explicarei em que termos.

Como é sabido, nos ultimos tempos tem-se falado muito da tensão criada, pela União Indiana, entre esse país e a província portuguesa da India. Estão no conhecimento de todos as campanhas tendenciosas, as ameaças, as declarações incorrectas e provocadoras, as tentativas de invasão forçada disfarçada de pacífica, o bloqueio económico, os actos de terrorismo, as prepotências sobre os Goeses que vivem na União Indiana, e tantas outras práticas que o Governo Português repetidas vezes denunciou e verberou.

Mas, enfim, tem-se falado sobretudo e continua a falar-se em diferentes modalidades de investida ilegítima *desenhada* contra os nossos territórios, e não em modalidades de investida ilegítima já *consumada* contra eles. O Mundo esquece depressa os factos, e assim — como a cada passo bem recentemente verifiquei, noutro Continente — fica na impressão fugidia e superficial de que há apenas um *estado de tensão e ameaça*, não um *estado de efectiva violação e sequestro territorial*.

Ora a realidade é bem outra. Têm estado na sombra, desde há algum tempo, os casos dramáticos da invasão e usurpação dos territórios de Dadrá e Nagar-Aveli—esses *enclaves* portugueses da Costa de Malabar, como tais cercados inteiramente por território da União Indiana, um e outro situados na vizinhança de Damão. É altura de trazer outra vez para a luz esses casos de agressão e sequestro de territórios a respeito dos quais a violação frontal dos princípios do Tibete e da Carta das Nações Unidas, por parte da União Indiana, é verdadeiramente clamorosa. Trata-se de domínios portugueses, integrantes do território nacional e sob incontestável e incontestada soberania portuguesa: todavia sequestrados, por parte da União Indiana, do exercício efectivo dessa soberania pelas autoridades legítimas de Portugal.

Importa recordar o que se passou, avivando memórias—e bem assim sofrimentos, prejuízos e espoliações. Assim melhor se compreenderá o alcance da comunicação que vou fazer-lhes.

Em Julho de 1954 o território português de Dadrá foi invadido por elementos armados vindos da União Indiana, após rigoroso isolamento e cuidada preparação nos territórios indianos circundantes. Houve luta, houve mortes, e a meia duzia de guardas goeses que defendiam Dadrá sucumbiu. Poucos dias volvidos, foi a vez de Nagar-Aveli. Aí a resistência já demorou mais, sem embargo de a guarnição de Po-

Os serviços da Marinha de Guerra na India P

(Continuação da 1.ª página)

Ligações até então consideradas impossíveis durante a monção, realizou-as briosamente a nossa Marinha de Guerra, com arrojo e competência que nunca serão em demasia elogiados. Nessa importante tarefa foi auxiliada — o que merece também ser assinalado — pelos valentes «maxins», os pescadores de Damão, que se fizeram ao mar nas suas pequenas «tonas», arrostando com as inclemencias do tempo.

Houve, a princípio, momentos difíceis, em que o próprio abastecimento dos navios em água, combustiveis e mantimentos foi difícil em Goa, pela inelutável falta de meios. As privações e as dificuldades servem, porém, algumas vezes, para afervorar os ideais e para robustecer os animos. Tal se tem verificado nesta terra heroica de Goa, que expressivamente corresponde, no seu portuguesismo, ao abraço dos que têm vindo apoiá-la.

Desempenharam grande papel, entre outros oficiais, na acção da nossa Marinha no Estado da India, os capitães-de-mar-e-guerra Azevedo e Silva e Liberal da Camara, ambos já falecidos em serviço, e depois do actual comodoro Gabriel Prior, então no comando do «Bartolomeu Dias» e de toda a guarnição, os quais, nas mais delicadas e contrárias emergências souberam realizar a sua missão, levando abastecimentos de toda a natureza ás forças militares e á população.

*

Multiplas e sugestivas têm sido as manifestações promovidas pelas entidades oficiais e pela população de Goa em honra do comandante Sarmento Rodrigues e dos guardas-marinhas que no aviso «Bartolomeu Dias» estão fazendo através do Mediterraneo e do Oceano Indico a sua viagem de instrução.

Após o baile de gala que se realizou no Clube Vasco da Gama em honra daquele ilustre oficial e antigo membro do Governo tão querido dos goeses, houve, no dia seguinte um chá dançante a bordo do «Bartolomeu Dias», para o efeito todo embandeirado, festa brilhante em que tomaram parte relevantes individualidades dos meios administrativos e da alta sociedade de Goa. A charanga de bordo causou a melhor impressão a todos os convidados, que aplaudiram com entusiasmo uma menina, que, envolta num belo «sari» bordado, dançou harmoniosos bailados hindus.

Revestiu-se de alto significado o almoço oferecido a bordo pelo comandante Sarmento Rodrigues, em honra do governador-geral, general Benard Guedes, e que foi presidido por este distinto militar e pelo comandante-chefe das forças navais na India Portuguesa, capitão-de-mar-e-eguerra Celestino Dias da Silva. Aos brindes, o comandante Sarmento Rodrigues pronunciou um discurso, em que começou por agradecer a presença do governador-geral e de sua esposa, exaltando as qualidades que o sr. general Benard Guedes tem patenteado no exercício das suas funções, a quem saudou especialmente em nome das guarnições dos navios de guerra portugueses que se encontram em águas da India.

Depois de dedicar também algumas palavras de justa homenagem á senhora de Benard Guedes, o comandante Sarmento Rodrigues disse:

— Não desejaria hoje acrescentar qualquer palavras sobre um tema predilecto, da simpatia mutua que nos liga, a mim e á terra acolhedora de Goa, que tão generosamente me adoptou. Quando em 1952 aqui voltei, muitas e bem fundadas foram as emoções que me dominaram. Mas nunca posso esquecer o pequeno episódio de um rapazinho saído de umas longas, felizmente imensas, filas da Mocidade Portuguesa — essa obra que todos nós ficamos a dever é incansavel, decidida, excepcional actividade patriotica no meu ilustre colega dr. Socrates da Costa. A irrequietude juvenil daquele mocetário não se submeteu á disciplina que o mantinha ali firme, na posição de sentido, perante a passagem dum cortejo. De um salto, correu para a minha frente, atirando-me á queima-roupa, na sinceridade da sua voz cristalina: viva o amigo da India!

«Bateu-me em cheio. E' que eu era, mesmo sem confessar, de verdade um amigo da India e só não o gritava também porque bem pouco poderia a India aproveitar dessa paixão. Fiquei desmascarado e o idílio recomeçou. Desta maneira já não tenho autoridade para dizer mais».

O general Benard Guedes agradeceu, exprimindo a sua satisfação pela honra de comandar as forças da Armada portuguesa, que no passado se engrandeceram descobrindo e integrando na Nação Portuguesa terras de todo o Universo, e que com a maior bravura colaboraram nas operações militares para a pacificação desses territórios.

Disse que a sua actuação no Governo do Estado da India fora sempre norteada pelo anseio de corresponder á confiança nele depositada pelo ministro do Ultramar que o nomeara e que era ao tempo o comandante Sarmento Rodrigues, de quem só podia queixar-se pelos elogios com que acabava de o distinguir.

Na tarde do mesmo dia, houve a bordo uma animada festa de confraternização entre sargéntos e praças da Armada, Exército, Polícia e Guarda Fiscal. O grupo cénico do «Bartolomeu Dias», cheio de mocidade, apresentou numeros do seu repertório. Prestou também o seu apoio ao espectáculo a charanga de bordo, que em terra dera já um concerto muito apreciado num jardim publico e colaborara numa festa de caridade.

A' noite, os alunos do Liceu Nacional Afonso de Albuquerque promoveram um belo espectáculo de arte no Cine Teatro Nacional, em honra do comandante Sarmento Rodrigues. A' entrada, o reitor e o corpo docente daquele estabelecimento de ensino aguardavam solenemente o homenageado e o governador-geral, acompanhado por sua esposa, pelo secretário geral, dr. Alvaro da Silva Tavares, capitão-de-mar-e-guerra Luís Celestino da Silva, comandante-chefe das forças navais, e outras autoridades militares, civis e eclesiásticas. Estavam presentes os guardas-marinhas do «Bartolomeu Dias».

Quando cessaram os ultimos acordes do hino nacional, escutado em Goa com profunda emoção, um dos alunos do Liceu falou em nome dos seus condiscípulos e disse da gratidão de todos para com o comandante Sarmento Rodrigues que, depois de Albuquerque, havia redescoberto a alma da India. Em seguida, uma aluna hindu entregou ao homenageado um livro comemorativo do centenário do Liceu, celebrado em Janeiro do corrente ano. Do programa, acertadamente com-

Um fantasma

apedreja pescadores

AITOLIKON (Grécia Ocidental), 23 — A Polícia não conseguiu chegar a qualquer conclusão, ao procurar um fantasma que arremessa pedras aos pescadores.

Dois pescadores, os irmãos Nikolaos e Gerassinos Bottas, comunicaram que as pedradas tinham começado quando tentaram investigar, depois de terem visto o fantasma.

Um interrogatório insistente não conseguiu fazer com que se afastassem da sua afirmação de que as pedras não haviam sido arremessadas por mão humana.—(R.).

Caixa de Previdência

de Profissionais

da Imprensa de Lisboa

Sob a presidência do sr. Artur Portela, secretariado pelos srs. José Barão e Angelo Pereira, realizou-se ontem a assembleia geral da Caixa de Previdência de Profissionais da Imprensa de Lisboa (Casa da Imprensa), para discussão e votação do orçamento de 1956, e eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim distribuídos: assembleia geral, srs. Rogério Perez, Leopoldo Nunes, Fernando Fragoso, Viana de Almeida, Geraldo Soares e Julio Marques da Costa; direcção: Artur Portela, presidente; José Salsa, secretário; Alfredo Gandara, tesoureiro; Saphëra Costa e Afonso Serra, vogais efectivos; Carlos Ferrão, Elmano de Laje Simões Coelho, Agostinho Rodrigues, José Barão e João Pires Gomes, substitutos; conselho fiscal: João Mimoso Moreira, César dos Santos e Santana Ferreira, efectivos; Amadeu César da Silva, Manuel Fernandes Lyra e Augusto Fraga, substitutos; comissão de consulta e iniciativa: dr. Boavida Portugal, presidente; Redondo Junior, secretário; e Artur Portela, vogal.

Foi também aprovado por unanimidade o orçamento de receita e despesa para o ano de 1956.

Câmara Corporativa

Sob a presidência do professor dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), reuniram-se as subsecções de Ciências e Letras, Belas-Artes, Justiça e Relações internacionais da Camara Corporativa, a fim de apreciarem o projecto de parecer acerca da convenção universal sobre o direito de autor, de que foi relator o professor José Gabriel Pinto Coelho.

NOVIDADE LITERARIA

CARTAS DA MONTANHA

por JOÃO DE ARAUJO CORREIA

Temas portugueses, nomeadamente escritores e poetas portugueses, como Garrett, Castilho, Camilo, Junqueiro, Cesário, Pascoaes e D. João de Castro.

Edição da **IMPRENSA DO DOURO** — A venda nas Livrarias

Habilitações literárias

para concursos de promoção

Em virtude de uma consulta a propósito das habilitações literárias exigidas por lei nos concursos de promoção de funcionários publicos, a Procuradoria-Geral da Republica emitiu o seguinte parecer:

«As habilitações literárias estabelecidas pelo artigo 21.º do Decreto-lei n.º 26.115 são requisitos de admissão em lugares dos quadros gerais do funcionalismo acima do grupo T e de promoção aos mesmos lugares, salvo apenas pelo que respeita a funcionários de nomeação anterior a 1 de Janeiro de 1936».

bro das Nações Unidas

ento às formalidades que tal situação comporta

o Indiana uma acção reclamando

rtugueses em Dadrá e Nagar-Avelli

lícia portuguesa também não ser considerável; mas do mesmo modo a força do numero levou de vencida a resistência. E Nagar-Aveli ficou nas mãos dos irresponsáveis bandos invasores.

Logo em 22 de Julho o Governo português lançara o alarme, só em face dos preparativos de isolamento e agressão que se desenvolviam em torno de Dadrá. E desde então, com constante insistência, não só protestou e reclamou providências do Governo da União Indiana, mas formulou sucessivos pedidos concretos para que a União Indiana facultasse a passagem a forças armadas portuguesas, ou ao menos a outras autoridades portuguesas, ou por ultimo «três delegados não-armados, que pudessem entrar em contacto com a população portuguesa presentemente isolada, a fim de ajuizar da situação ocorrente». A tudo a União Indiana opôs formal negativa. Vale a pena relembrar o comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros de 29 de Julho de 1954, em que se resumiu a situação e se tiraram as adequadas conclusões.

E, poucos dias depois, nem sequer a proposta portuguesa de designação de observadores de países neutrais, para apurarem os factos de violação territorial já ocorridos, pôde encontrar razoável aceitação por parte do Governo de Nova Delhi.

A partir desse momento a situação não se modificou (salvo quanto aos abusos e prepotências perpetrados no interior dos territórios pelos elementos invasores): mantém-se a recusa intransigente de acesso a Dadrá e a Nagar-Aveli, mesmo a estrangeiros, e ninguém sabe ao certo o que lá se passa — a não ser que impera uma situação de facto contrária a tod o Direito e até a toda a Moral.

A União Indiana, independentemente da sua responsabilidade por fomentar e manter esta situação, está violando ostensivamente o seu dever internacional, nitido e insofismável, de facultar o acesso dos representantes da soberania portuguesa aos territórios que a esta soberania pertencem.

Como reagir? Como remediar?

Posta de parte, por motivos óbvios, a solução de forçar a passagem através do território da União Indiana, que por bom senso elementar não pode nem deve ser praticada, restava a solução de levar o pleito a uma instancia internacional competente para o derimir.

A instancia naturalmente indicada para a apreciação do caso era o grande órgão jurisdicional da Haia, o *Tribunal Internacional de Justiça*, peça fundamental da vida jurídica internacional de hoje e essencial na Organização das Nações Unidas.

Simplesmente, Portugal não era parte no Estatuto Internacional do Tribunal Internacional de Justiça — e a jurisdição deste Tribunal, quando a acção é posta por um Estado que não é parte, tem carácter puramente voluntário, facultativo, para o Estado contra o qual a acção é posta. Este é livre de aceitar ou recusar a jurisdição.

Longamente se pensou e preparou a acção de justiça internacional destinada a fazer reconhecer formalmente o nosso direito de acesso aos territórios sequestrados, e a condenar a União Indiana a consentir no seu exercício. Mas — omitindo muitos pormenores de técnica jurídica internacional que seria ocioso referir aqui — deparava-se com a dificuldade decisiva de a sequência da acção depender da vontade da União Indiana — essa vontade relutante, que tão claramente se revelou sempre no sentido de tudo fazer para que o direito de Portugal ficasse inoperante. Nem valeria, no caso, recorrer a outros vários processos de tentar rodear a dificuldade, incluindo o de se solicitar a acessão directa de Portugal ao Estatuto do Tribunal: todos envolviam inconvenientes e frustrações.

Cabia, pois, esperar pacientemente pela entrada de Portugal nas Nações Unidas, que há dias se verificou.

E agora, vencidas no mais curto prazo certas formalidades e embaraços burocráticos, estou em termos de poder anunciar que ontem, 21 de Dezembro, a nossa Delegação provisória junto da Organização das Nações Unidas entregou em Nova York a declaração solene em que Portugal, como membro das Nações Unidas e parte no Estatuto no Tribunal da Haia, reconhece como obrigatória a jurisdição deste para quaisquer litigios internacionais de caracter juridico. E que hoje, 22 de Dezembro, já á sombra dessa declaração, Portugal intentou contra a União Indiana uma acção em que, com a maior singeleza, pede ao Tribunal Internacional de Justiça que:

a) **Reconheça e declare que Portugal é titular de um direito de acesso do seu território de Damão (litoral) para os seus territórios encravados de Dadrá e Nagar-Aveli, e destes para aquele e entre si, e que esse direito compreende a faculdade de transito de pessoas e bens, sem restrições ou embaraços, tudo pela forma e na medida em que for exigido pelo exercício efectivo da soberania portuguesa;**

b) **Reconheça e declare que a União Indiana tem obstado e continua obstando ao exercicio do aludido direito, ofendendo assim a soberania portuguesa e violando as suas obrigações internacionais;**

c) **Deetrmine que a União Indiana faça cessar imediatamente este estado de facto, facultando ao Estado Português o exercicio do seu direito de acesso.**

É possivel que esta acção constitua alguma surpresa e envolva algum embaraço para o nosso grande vizinho da Peninsula Industanica. É possivel. Mas para um país, como a União Indiana, que com renovada eloquência proclama a todo o momento o seu apelo aos principios de Direito Internacional e o seu anscio de resolver os diferendos internacionais por meios pacíficos, deve em verdade ser um alívio saber que o mais alto órgão jurisdicional do Mundo vai enfim poder julgar a questão juridica que nos divide, e dar-lhe a oportunidade de cumprir o dever fundamental que o Artigo 94 da Carta das Nações Unidas impõe a todos os membros — o de conformar-se com a decisão do Tribunal Internacional de Justiça em quaisquer litigios em que sejam parte».

No final da sua comunicação o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros referiu-se com apreço á colaboração do professor Inocêncio Galvão Teles, da Faculdade de Direito de Lisboa, e do dr. Fernão Vaz Pinto, assistente da Faculdade de Direito de Coimbra, que neste momento se encontram na Haia.

Em seguida, diversos jornalistas formularam perguntas sobre o caso, a que o sr. prof. Paulo Cunha respondeu, prestando diversos esclarecimentos acerca da decisão tomada pelo nosso Governo.

ortuguesa

posto, constavam um «mandó» — canção tipica dos cristãos de Goa, interpretada por crianças estidas com trajos de há 70 anos: uma dança hindu, de bela coregrafia; duas peças, uma em português, outra em concanim e a dança dos «curumbins» (ceifeiros) envolvidos em toalhas simbólicas; e danças regionais como a dos pauliteiros e o Malhão.

*

A terminar estes apontamentos, alinhados á pressa, na febre de tudo ver, não quero deixar de me referir ainda aos transportes aéreos (T. A. I. P.) entre Goa e Karachi, assegurados, durante todo o ano, com segurança e conforto, pela equipa militar comandada pelo major Solano, e bem assim aos campos de aviação construídos em Diu e em Damão, que são agora escala da referida carreira. Também o «Lurio», navio da marinha mercante liga Damão e Diu a Karachi no tempo da monção do Nordeste.

Outros aspectos progressivos que impressionam o visitante são a magnifica rede de estradas e os trabalhos em curso para a construção de uma grande ponte que ligará a ilha de Goa com o resto da província. Também representa um notável melhoramento o abastecimento de águas canalizadas ás cidades de Goa, Vasco da Gama, Margão e Mapuçá, vilas de Mormugão e Pondá e outras localidades intermédias.

No quadro dos esforços em prol de uma união cada vez mais intima do Estado da India com a Metropole, situam-se as recentes viagens de jornalistas e estudantes goeses a Portugal e correlativamente a vinda a Goa de professores e artistas enviados pelos Ministérios do Ultramar e da Economia, entre os quais o prof. Orlando Ribeiro, da Faculdade de Letras de Lisboa, que neste momento se encontra na provincia de Goa.

Tive também ocasião de verificar o interesse existente pela introdução de escolas de ensino técnico nas principais localidades de Goa, Damão e Diu. — U. T. R.

A rede de radar

no continente americano

(Continuação da 1.ª página)

e que constitui um elemento vital da defesa do continente americano.

Durante as visitas que fiz ao S. H. A. P. E., quartel general das Forças da N. A. T. O. na Europa, e ao quartel-general das mesmas forças em Otava, visitas seguidas, das que fiz aos centros principais da defesa canadiana, tive oportunidade de conhecer alguns factos de grande importancia, sob sob o ponto de vista militar.

Declarações de alguns chefes militares

Em Paris, o general Schueler, chefe do Estado-Maior do general Gruenther, declarou-me que, desde este momento, o continente norte-americano tem para a segurança ocidental a mesma importancia que se atribuia, até há pouco, aos sectores europeu e asiático.

«Não creio, disse-me o general Schueler, que os Russos se arrisquem, por enquanto a lançar-se numa aventura dessa espécie. Estou convencido de que o não farão até disporem de uma aviação estratégica de bombardeamento capaz de lançar sobre o Canadá o numero de armas nucleares indispensável para destruir, rápidamente, o potencial militar e industrial dos Estados Unidos e do Canadá e, ao mesmo tempo, destruir os centros da nossa própria aviação de bombardeamento, a força de represália com que contamos e de que dispomos. E' esse o tema central de todos os cálculos e planos elaborados pelos chefes militares e dirigentes politicos soviéticos, nesta fase da sua actividade».

A nova linha Maginot de radar

O ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lester Pearson, declarou-me, por outro lado: «Vemos, com apreensão, o crescimento rápido da aviação estratégica de bombardeamento soviética». O presidente da comissão dos chefes do Estado-Maior canadiano, general Foulkes, disse-me que, á medida que aumentam o raio de acção, a velocidade e o poder dos grandes bombardeiros soviéticos, estes se aproximam mais perigosamente do Canadá e do seu sistema de aviso, seguindo a via do Arctico

Nesta região foram construidas, numa tarefa conjunta dos americanos e canadianos, duas redes gigantescas de radar, cada uma delas cobrindo uma distancia de milhares de quilómetros, as quais cinturam hoje a zona polar setentrional. A linha D. E. W. (linha de radar de aviso a distancia) está situada já na extremidade setentrional do Artico canadiano. A outra ou linha, M. C. L., corre, sensivelmente, ao longo do paralelo 55.

Os herois da nova linha Maginot

Estas linhas são manejadas por técnicos dos dois países, cujo espirito de sacrifício admirável, está acima de todos os elogios, pois vivem e trabalham numa região frigida que o homem mal explorou no passado. São eles os novos herois desta linha Maginot criada pela ciência moderna. O interesse que os dirigentes russos revelam incessantemente pelo seu mecanismo e funcionamento apareceu aos meus olhos justificado, com inteira clareza, depois das conversas que tive com alguns especialistas.

Estes estão convencidos de que os preparativos soviéticos se orientam, neste momento, no sentido de construir uma aviação de bombardeamento capaz de desencadear um ataque de surpresa fulminante contra a América do Norte e a Grã-Bretanha, de forma a deixar a Europa sem defesa, no caso de um conflito. No orçamento militar da U. R. S. S. a manutenção das grandes divisões convencionais será substituida pelas despesas com a aviação estratégica e com as pesquisas em curso no domínio atómico.

No entanto, tanto no S. H. P. E. como em Otava há a convicção firme de que, desde que a aviação estratégica de bombardeamento dos Estados Unidos conserve, em relação á sua congénere soviética, a margem de superioridade de que actualmente dispõe é possivel manter a couraça que actualmente defende o Ocidente e que se conservará invulnerável não se arriscando os chefes russos a puxar o gatilho.

Frigidaire

MARCA REGISTADA

Uma prenda que será justamente apreciada por quem a recebe e distingue quem a oferece

E TEM UMA GARANTIA DE 5 ANOS

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

DOIS NOMES que são uma dupla garantia: FRIGIDAIRE fabricado pela GENERAL MOTORS

Concessionários da GENERAL MOTORS:

DINIZ M. D'ALMEIDA, L.DA

Avenida da Liberdade, 214 a 218

STAND BUICK—LISBOA

MALAS E CONFECÇÕES

Alcides

PRONTAS A VESTIR

GRANDE SORTIDO

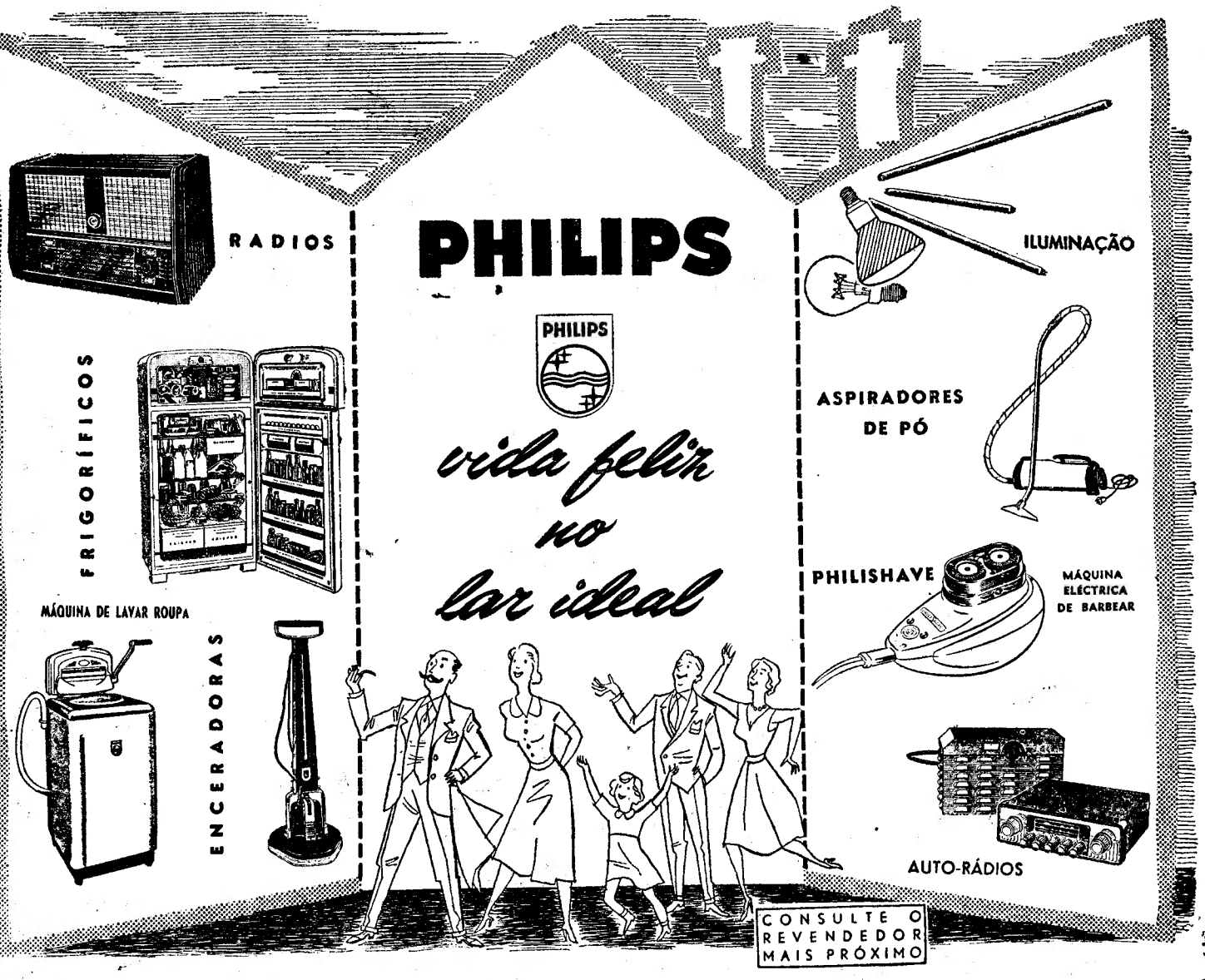
PARA TODOS OS PREÇOS

AV. ALMIRANTE REIS, 28-A

OS

O MAIOR REPORTÓRIO DE TODAS AS MARCAS - VALENTIM DE CARVALHO, L.DA - R. NOVA DO ALMADA, 95-99

PARA O NATAL

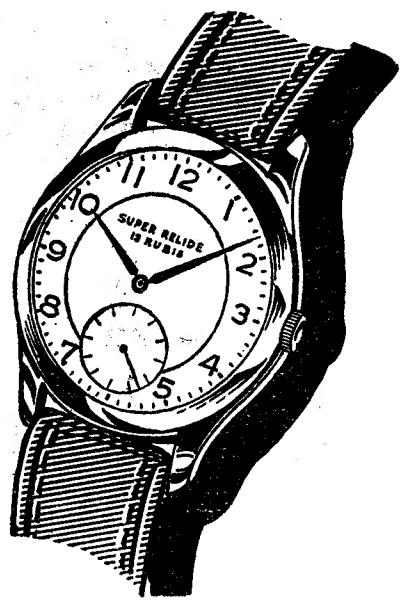


Restaurante Quental
Proprietário
Abilio de Almeida
ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA À PORTUGUESA
Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.
Rua Antero de Quental, 4
Tel. 46221 LISBOA

CHAVES & REZENDE
LIMITADA
Material eléctrico e sanitário—Rádios e reparações—Revendedores da lampada «ASTRA»
VENDAS A PRESTAÇÕES
Deseja Boas Festas aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.
22, RUA DO SÉCULO, 24
Tel. 368994 LISBOA

NATAL
Que bela oferta!...
UM COLCHÃO DE BORRACHA ESPUMA «BIS»
Silcam, Lda. — R. Conceição, 8
Lisboa — Tel. 23559

COFRES
Monobloco e outros desde 1.120$, vende CASA-JESÚS.
R. Alves Correia, 181—T. 22744



Os fabricantes suiços do relógio
"RELIDE"
tão bem acreditado no País pelas suas excelentes qualidades e sua apresentação impecável, no intuito de apresentar artigo sempre melhorado, resolveram lançar em Portugal o relógio
"SUPER-RELIDE"
...ra homem, com máquina própria de 30 m/m, com os ...ais modernos aperfeiçoamentos, igual ás grandes marcas ...ternacionais. Tanto o «*RELIDE*» como o «*SUPER-RELIDE*» têm garantia contra todos os acidentes.

ESPUMANTES VINHOS DO PORTO
com 15% a 20% de desconto
Só na casa **TIROL**
70, RUA DA PRATA, 72

Meta na sua cabeça que é a casa
AU BON MARCHÉ
que mais **barato vende** e maior sortido apresenta de **Talheres, Louças, Vidros, Cristais, Artigos para Brindes e Ménage.**
AU BON MARCHÉ
45, Rua da Assunção, 47

Os melhores brindes do Natal e Ano Novo
SÃO OS DA
VISTA ALEGRE
DEPÓSITO DE VENDA:
LISBOA-Largo do Chiado, 18 PORTO-R. Cândido dos Reis, 18

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico em S. Carlos

Para 3.º concerto da sua actual temporada, a Orquestra Filarmónica de Lisboa apresentou-se sob uma não costumada faceta da sua actividade: a estante da direcção foi ocupada por André Ameller, (que desempenha funções de director do Conservatório de Dijon, segundo lemos em jornais). E é com verdadeiro prazer que reconhecemos uma boa veia musical, aliada a uma fina sensibilidade em **André** Ameller, chefe de orquestra; a nota do programa que se refere á atracção exercida pelo teatro lírico sobre o distinto musico francês revelou-se-nos já pela qualidade da sua direcção, já pela escolha das obras que constituiam o programa, (todas francesas na 1.ª parte e russas na 2.ª).

Logo na abertura de «*Le temple de gloire*», de Rameau, se afirmou o pulso firme do director, se bem que sem efeito sobre o tratamento das sonoridades e a falta de afinação da orquestra. Também nos pareceu um pouco simplório o arranjo de André Ameller, de resto menos interessante como compositor do que como intérprete. A 1.ª audição mundial da sua peça para piano e orquestra, «*Alborada para la Fiesta de las flores*», que por curiosos desígnios da sorte veio realizar-se em Portúgal, deu mais uma prova do gosto delicado do seu autor, pela ansiosa aspiração a subtilezas e requintes de escrita orquestral; mas é muito frouxa de invenção, de linguagem e mesmo de estrutura; além disto, está ausente nela qualquer carácter espanhol verdadeiro que o título prometia. A peça foi no entanto muito bem defendida pela solista Angeles Presutto da Gama, que não ouvíamos há bastante tempo; o seu trabalho ingrato foi consciencioso, com passagens de ligeireza brilhante só acessíveis a boas concertistas.

A execução da orquestra na peça do seu maestro ocasional foi preparada com o possível cuidado, mas não dominada, evidentemente. Mais pena tivemos dos prejuízos causados aos fragmentos do «*Pelléas e Mélisande*», de Faure, pelas já apontadas deficiências da orquestra e apesar do francamente bom desenho da direcção. E mais do que nos trechos da «*Arlésienne*», de Bizet, Ameller conseguiu no «*Coq d'or*», de Rimskykorsakof e sobretudo nas oito miniaturas de Liadorv (8 cantos populares) esmeros na pormenorização e no colorido orquestral. As Danças guerreiras do «Príncipe Igor», de Borodine, é que só poderiam deitar poeira aos olhos — não acreditamos que não tivessem feito passar um mau quarto de hora ao director da orquestra.

FRANCINE BENOIT

O novo mercado

do Forno do Tijolo é inaugurado em 10 de Janeiro

As praças para arrematação dos diferentes locais de venda do mercado do Forno do Tijolo, que desde o passado dia 19 se estão a realizar no Pavilhão dos Desportos, foram suspensas ontem, para prosseguirem no próximo dia 26, ás 14 e 30. Nesse dia serão postos em praça os direitos de ocupação de várias lojas e da cantina. O citado mercado deve ser inaugurado no próximo dia 10 de Janeiro.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	882$00	878$00	882$00
Cons. 3 % T. 10	940$00	939$50	940$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	1.015$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	—	2.295$00	2.298$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	992$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	—
Externo 1.ª série	—	—	1.275$00
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.250$00	1.275$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.200$00	1.250$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car.	1.405$00	1.400$00	1.408$00
Caut. 3.ª série. s/juro...	185$00	—	185$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	111$000	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	973$00	972$00	975$00
Gás Elect. 4 %...	—	—	996$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.012$00	1.011$00	1.013$00
Gás Elect. 5 %...	—	—	1.045$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$00
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	—	98$00
U. E. P. 4 % 1948	97$00	—	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	—	104$00
Metropolitano	—	1.035$00	1.045$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	770$00	765$00	770$00
Nacional	—	2.800$00	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	5.000$00
Bancos			
Alentejo	—	490$00	500$00
Angola	—	1.100$00	1.130$00
Espírito Santo...	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	2.390$00	2.380$00	2.420$00
Ultramarino...	940$00	935$00	940$00
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo...	—	—	—
Cimentos Leiria	—	465$00	470$00
Crédito Predial...	64$00	64$10	64$20
Electr. das Beiras... ...	1.520$00	1.510$00	1.520$00
Gás e Electricidade ...	324$50	324$50	325$00
H. Alto Alentejo	153$00	153$00	153$50
H. E. Cávado	1.580$00	1.578$00	1.582$00
H. E. Zêzere	1.560$00	1.550$00	1.560$00

C.as Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Industrial Aliança..	—	360$00	380$00
Portugal e Colónias ..	—	460$00	465$00
Nac. de Electricidade.	—	—	1.690$00
Nacional Navegação ..	—	1.815$00	—
Colonial Navegação ..	730$00	720$00	—
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port. de Tabacos	465$00	465$00	467$00
Tabacos de Portugal ...	605$00	605$00	607$00
União Elect. Port.	249$50	249$00	250$00
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.115$00	2.113$00	2.115$00
Ag. das Neves	—	1.330$00	1.400$00
Agric. Colonial...	—	910$00	990$00
Açucar de Angola... ...	3.505$00	3.505$00	3.540$00
Boror...	—	585$00	598$00
Cabinda	415$00	410$00	420$00
Colonial do Buzi	389$00	389$00	390$00
Ilha do Principe	—	2.850$00	2.950$00
Moçambique	—	181$00	181$50
Zambézia...	236$00	236$00	237$00
Incomati...	—	—	—
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$77	$83
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$41	$43
Congo Belga...	$56	$57
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha	$65	$66
França	$07,25	$07,45
Holanda	7$45	7$65
Inglaterra	75$50	76$50
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,15	$07,35
Noruega...	3$60	3$85
Suécia...	5$30	5$60
Suiça	6$70	6$80
Uruguay...	7$00	7$50
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$70	33$20
Portugal — Barra Fino	33$10	33$60

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

O «Diário de Lisboa» vende-se em SINES na Havaneza Sinense.

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

COCKBURNS PORT
DESDE 1815... SEMPRE OS PRIMEIROS... EM QUALIDADE
Agentes: INALDA, LDA. — R. Sousa Martins, 9 - B

A
CAMISARIA MODERNA
Rossio, 110

Deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, umas BOAS FESTAS e um ANO NOVO muito FELIZ.

E AGRADECE

A todos aqueles a quem seja possível, que efectuem as suas compras da parte de manhã, devido á aglomeração verificada da parte de tarde, por vezes não permitir a dispensa da sua costumada boa atenção.

Aberto durante as horas de almoço

AOS PREÇOS 110$00-130$00-150$00-180$00

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

SERPENTE

Condensação do conto de **W. SAROYAN**

AO atravessar o parque em Maio, ele viu uma serpentezinha castanha que lhe fugia, deslizando sobre a relva e as folhas; e foi atrás dela com uma varinha comprida — sentindo, enquanto o fazia, o instintivo medo do homem pelos repteis.

«An», pensou ele, «cá está o simbolo do mal», e tocou na serpente com a varinha, fazendo-a torcer-se. A serpente levantou a cabeça e atacou a varinha; depois fugiu pela erva, apressando-se com medo; e ele seguiu-a. Era muito bonita, e espantosamente esperta, mas ele tencionava ficar um bocado com ela e descobrir qualquer coisa a seu respeito.

A serpentezinha castanha fê-lo embrenhar-se tanto pelo parque, que acabou por ficar escondido e sózinho com ela. Tinha o sentimento culpado de que estava a violar qualquer lei do parque e preparou a resposta para quem quer que o descobrisse. De qualquer modo, daria uma explicação razoável. Não diria que tencionava matar a serpente.

Foi andando ao lado do reptil assustado, saltando aqui e ali para o poder acompanhar, até que a serpente ficou cansada e não poude continuar. Então, ele sentou-se sobre os calcanhares para a ver mais de perto, conservando-a á sua frente com a varinha. Admitiu para consigo que tinha medo de lhe tocar com as mãos. Tocar numa serpente era tocar em qualquer coisa secreta no espírito do homem, qualquer coisa que nunca se deveria trazer para a luz. Aquela maciez lustrosa e aquele horrivel silêncio, fora outrora o homem, e agora que o homem chegara a esta forma definitiva, eis que as serpentes ainda se moviam sobre a terra como se nada tivesse acontecido.

Era uma linda serpente, pura e graciosa. O medo que a serpente mostrava assustou-o também a ele; e ficou possuido de terror, pensando que talvez todas as serpentes do parque viessem silenciosamente em socorro da serpentezinha castanha, e cercá-lo com o seu malicioso silêncio e o insuportável horror das suas terriveis formas. O parque era muito grande e devia haver lá milhares de serpentes. Se todas as serpentes descobrissem que ele estava com esta serpentezinha, ser-lhes-ia fácil paralizá-lo.

Levantou-se e olhou em volta. Tudo estava sossegado. O silêncio era quase o silêncio biblico do «Principio...». Ouvia-se, até, um pássaro saltando de ramo em ramo, num arbustozinho próximo, mas ele estava sózinho com a serpente. Esqueceu-se que estava num parque publico, numa grande cidade.

— No jardim com a serpente, nu, como no Principio, no ano de 1931.

Tornou a sentar-se sobre os calcanhares e começou a conversar com a serpente. Fê-lo rir-se, interior e exteriormente, o ter a forma da serpente tão substancialmente diante de si, separada do seu próprio ser, achatada na superficie da terra em vez de subtilmente uma parte da sua própria identidade. Era, na verdade uma coisa espantosa. A principio teve medo de falar em voz alta mas, pouco a pouco, tornou-se menos timido e começou a falar-lhe. Era muito agradável falar com a serpente.

«Muito bem», disse ele, «aqui estou eu depois de todos estes anos, um rapaz a viver na mesma terra, sob o mesmo sol, a ter as mesmas paixões. Ela aqui está, a mesma, diante de mim. A situação é a mesma. Que tencionas fazer? Fugir? Não te deixarei fugir. Que tens na ideia? Como te defenderás? Tenciono destruir-te. Como uma obrigação para com o homem».

A serpente contorceu-se diante dele irremediavelmente, incapaz de evitar a varinha. Atacou a varinha várias vezes e depois ficou cansada demais para se preocupar com ela. Ele afastou a vara e pareceu-lhe ouvir a serpente dizer: «Obrigada».

Começou a assobiar para a serpente, para ver se a musica teria algum efeito nos movimentos, se a fazia dançar. «E's o meu unico amor...», assobiou ele; Shubert adaptado a uma comédia musical de Nova York; «*o meu unico amor, o meu unico amor*»; mas a serpente não quis dançar. «Talvez qualquer coisa italiana», pensou ele, e começou a cantar *La donna é mobilé*, pronunciando intencionalmente mal as palavras, para se divertir. Experimentou uma canção de embalar de Brahms, mas a musica não teve nenhum efeito sobre a serpente. Estava assustada. Estava cansada. Queria fugir.

Ficou, de repente, espantado consigo próprio; tinha-lhe ocorrido deixá-la rastejar e perder-se nos mundos abjectos da sua espécie. Porque havia ele de deixá-la fugir? Levantou uma pesada pedra do chão e pensou: «Agora esmagar-te-ei a cabeça com este pedregulho e ver-te-ei morrer».

— Destruir aquela graciosidade maldita, mutilar aquela beleza pecaminosa.

Mas era muito estranho. Não foi capaz de deixar cair a pedra sobre a cabeça da serpente e, subitamente, começou a ter pena dela. «Peço desculpa», disse, deixando cair a pedra. «Peço-te perdão. Agora vejo que só tenho amor por ti».

A' noite, enquanto ela estava sentada ao piano, tocando suavemente, ele disse: «Aconteceu uma coisa engraçada».

Ela continuou a tocar. «Uma coisa engraçada?», perguntou.

«Sim», respondeu, «Ia a atravessar o parque e vi uma serpentezinha castanha».

Ela parou de tocar e voltou-se no banco para o ver. «Uma serpente?», disse. «Que coisa tão feia!»

«Não», disse ele. «Era linda».

«E depois?»

«Oh, nada», disse ele. «Apanhei-a, apenas, e não a soltei durante um bocado».

«Mas porquê»?

«Por nada», disse ele.

Ela atravessou o quarto e sentou-se ao lado dele, olhando-o estranhamente.

«Fala da serpente», disse ela.

«Era linda. Quis matá-la mas não pude. Era bela demais».

«Ainda bem», disse ela. «Mas conta-me tudo».

«E' só isto».

«Não é nada. Bem sei que não é. Conta-me tudo».

«E' muito curioso», disse ele. «Tencionava matar a serpente e não voltar aqui».

«Não tens vergonha?», perguntou ela.

«Claro que tenho».

«E que mais? Que pensaste de mim, quando tinhas a serpente á tua frente?»

«Vais ficar zangada», disse ele.

«Oh — tolice. E' impossivel zangar-me contigo?

«Bem», disse ele, «pensei que eras bonita mas má».

«Má?»

«Bem te preveni que ficavas zangada».

«E depois?»

«Depois toquei na serpente», disse ele. «Não era muito fácil, mas levantei-a com as mãos. Que tiras tu disto tudo? Leste uma data de livros a respeito de coisas destas. Que significa eu levantar a serpente?»

Ela começou a rir devagarinho, inteligentemente. «Ora», riu ela, «significa — significa apenas que és um idiota. Ah, é explêndido».

«Bom, seja como for», disse ele, «foi bonito deixar ir a serpente em liberdade».

«Já alguma vez me disseste que me amavas?», perguntou ela.

«Tu é que deves saber», respondeu.

«Não», disse ela. «Nunca mo disseste».

Começou a rir-se outra vez, sentindo-se de repente muito feliz com ele. «Sempre falaste de outras coisas», disse ela. «Coisas sem importancia. Nas ocasiões mais espantosas». Riu-se.

«Esta serpente», disse ele, «era uma serpentezinha castanha».

«E isso explica tudo», disse ela. «Nunca te adiantaste».

«De que diabo estás tu a falar?», disse ele.

«Estou tão contente por não teres morto a serpente!», disse ela.

Voltou ao piano e colocou as mãos suavemente sobre as teclas.

«Assobiei algumas canções á serpente», disse ele. «Assobiei um fragmento da Sinfonia Incompleta, de Schubert. Gostava de a ouvir. Bem sabes: a melodia que foi usada numa comédia musical. O bocado que diz: «E's o meu unica amor o meu unico amor...».

Ela começou a tocar suavemente, sentindo os olhos dele no seu cabelo, nas mãos, no pescoço, nas costas nos braços, sentindo que ele a estudava como estudava a serpente.

A EXPOSIÇÃO

«Lisboa de Hoje»

A exposição «Lisboa de Hoje» está patente ao publico todos os dias, excepto aos domingos, das 14 ás 20 horas, no edificio municipal dos Restauradores. Todavia, por haver tolerancia de ponto nas repartições camarárias, estará encerrada amanhã, sábado.

PUBLICAÇÕES

«Enciclopédia da vida corrente»

Foi agora publicado o fasciculo n.º 18 da «Enciclopédia da vida corrente», que abrange os vocábulos de *apneumático* a *aracnídeos*, e inclui, também, as palavras, apoatropina, apocináceas, apócrifo, apodídeos, apogamia, apomixia, apoplexia, aporia, aposporose, apostasia, apostolado, apóstolo, apotécio, apótema, apraxia, apreensão, aprumo, aptidão, aquário, aqueduto, aquénio, ar, ara, árabe, Arábia Saudita e aráceas.

Neste fascículo se confirma uma vez mais o grau de actualização cientifica e o rigor desta publicação da Livraria Avelar Machado.

LEIAM «O SEMPRE FIXE»

Viana do Alentejo

vai receber energia eléctrica

EVORA, 23. — Reina grande regozijo em Viana do Alentejo, em virtude de o Ministério do Interior ter autorizado a respectiva municipalidade a celebrar contrato com a Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o fornecimento de energia eléctrica á vila, melhoramento há muito reivindicado pela respectiva população.

Dentro em pouco será inaugurado o novo sistema de iluminação, para substituir o que, até agora, está a ser usado, em precárias condições, por meio de petróleo, tanto na via publica, como nos estabelecimentos industriais e comerciais.

Oficiais do Exército

que serviram em Timor

Vão reunir-se, no próximo dia 26, os oficiais do Exército que, nos ultimos dez anos, serviram nas guarnições de Timor. Haverá uma missa, ás 10 e 30, na capela da Escola do Exército, e um almoço de confraternização, a bordo do «Quanza», que, para o efeito, foi cedido pela Companhia Nacional de Navegação.

NÃO TOME UMA DECISÃO
NA COMPRA DE APARELHAGEM ELECTRICA DOMESTICA ANTES DE VISITAR O
SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
DA
Standard Eléctrica
RUA AUGUSTA
19
(JUNTO AO ARCO)
FRIGORIFICOS — RADIO-RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES—ENCERADORAS—FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS
PARA O SEU LAR

Relações comerciais

luso-americanas

E' esperada hoje em Lisboa a delegação de conserveiros do Norte e Sul de Portugal que, nos Estados Unidos, obteve os melhores resultados para um futuro aumento na exportação de conservas de peixe para o mercado americano. A Imprensa daquele país acompanhou desenvolvidamente a actividade da nossa delegação que, em resultado das diligências efectuadas pela Camara de Comércio Americana, e muito principalmente em seguimento á viagem do seu delegado e director áquele país, encontrou as maiores facilidades e boa-vontade nas entidades económicas e comerciais dos vários Estados visitados. O êxito desta missão devia servir de exemplo a outras organizações comerciais e industriais, a fim de se estabelecer maior contacto com os mercados americanos, de modo a intensificar-se as relações económicas entre os dois países.

Para reforçar todas estas diligências, assim como outras que se seguirão, não se poderá deixar de salientar o êxito da viagem do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. prof. dr. Paulo Cunha, da qual resultarão também evidentes benefícios.

Festa do Fim do Ano

no Clube de Tenis de Lisboa

Foi recebida com muito interesse a notícia da festa da passagem do ano que o Clube de Ténis de Lisboa leva a efeito, no Parque Florestal de Monsanto, graças á iniciativa de uma comissão de senhoras do C. T. L. que pôs os maiores cuidados na sua organização.

A decoração das salas e das mesas do jantar é dirigida pelo artista Fernando Abranches e uma orquestra tocará até de madrugada. Os bilhetes são distribuídos pelas senhoras da comissão, atendendo-se quaisquer pedidos de informações pelo telefone 638073.

Camisaria Primaz

Passa hoje o 3.º aniversário da inauguração da Camisaria Primaz, que tem mantido, através da orientação que os seus proprietários têm seguido, um convívio de mutua satisfação com os seus clientes.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Ruy Pyres Branco falará sobre o tema «O caminho da paz».

GABARDINES
IMPERMEAVEIS E TRINCHEIRAS
O melhor sortido do País ao mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
R. DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da R. Passos Manuel)

Agentes: VINALDA, LDA.
R. Sousa Martins, 9-B

REIS
QUINTEIRO e SILVA
CABELEIREIROS
Desejam ás suas Ex.mas Clientes umas Festas Felizes e Ano Novo próspero
Travessa de Salitre, 19-1.º
Tel. 28985